

FERTILIZANTES



HERINGER

Uso adequado da tecnologia a serviço da sustentabilidade

Relatório de Sustentabilidade







MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

(GRI 1.1)

Por meio de seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, a Fertilizantes Heringer procura relatar o atual estágio de suas ações, visando ao desenvolvimento sustentável nos âmbitos econômico, social e ambiental.

Essa iniciativa, além de proporcionar uma visão ampla, por meio de indicadores e metas traçadas, representa também uma oportunidade para avanços e maior engajamento de todos os envolvidos nos diversos temas que envolvem a sustentabilidade nos negócios da Companhia.

Desde sua fundação, há 44 anos, a Fertilizantes Heringer focou suas operações no atendimento a esse setor fundamental para a economia nacional, que é a agropecuária, com produtos de qualidade e assistência técnica aos produtores rurais.

Acreditamos que reside na utilização adequada da tecnologia na agropecuária a resposta para muitos dos desafios que hoje se apresentam para a humanidade, com relação à suficiência da produção de alimentos, fibras e agroenergia para suprir a demanda de uma população em constante crescimento.

Fertilizantes são substâncias que visam a suprir as deficiências em substâncias vitais à sobrevivência das plantas e seu uso adequado tem por finalidade aumentar o rendimento e a qualidade das culturas, bem como manter a capacidade do solo para produções agrícolas futuras. A Heringer, por meio de seu corpo técnico, difunde as melhores práticas de gestão da nutrição e adubação de plantas, baseada na proteção ambiental, visando a expandir a produção e aumentar a renda dos agricultores, por meio de práticas sustentáveis, com o uso do adubo certo, na dose certa, na hora certa e no lugar certo.

Para produzir alimentos é necessário que o solo (ou mesmo substrato) disponibilize nutrientes para as plantas. Com a extração desses nutrientes pelas culturas, é necessário que eles sejam restituídos pela adição de fertilizantes, com a adubação no solo. Os nutrientes mais exigidos pelas culturas são o N, P e K (também chamados de macronutrientes primários) presentes na maioria dos fertilizantes. Dentre as principais funções, o Nitrogênio (N) forma as proteínas que compõem os tecidos vegetais. O Fósforo (P) estimula o desenvolvimento radicular, armazenamento e transferência de energia, o Potássio (K) contribui na turgidez das plantas.

Além desses nutrientes, existem os macronutrientes secundários como Cálcio (Ca), Magnésio (Mg) e Enxofre (S) e os micronutrientes (B- Boro, Zn – Zinco, Mn - Manganês, Cu – cobre, entre outros) que também são essenciais no desenvolvimento das plantas e animais, fornecidos via fertilizantes, porém exigidos em menores quantidades. Sem fertilizantes para aumentar a produção agrícola nas áreas já cultivadas, precisaríamos colocar mais terras na produção para manter as pessoas alimentadas e saudáveis.



Os fertilizantes, nesse contexto, representam um insumo indispensável para se atingir níveis de produtividade agrícola que promovam não apenas a preservação de áreas de florestas, mas também a recuperação de lavouras e pastagens degradadas. Tornando-as produtivas, por meio de boas práticas agrícolas, evita-se ainda a ocorrência de fenômenos como erosão, assoreamento dos rios e outros impactos ao meio ambiente.

Atualmente, a Heringer é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil, tendo obtido em 2011 um faturamento líquido de R\$ 4,7 bilhões. Atende as mais variadas culturas em praticamente todas as regiões produtoras do País. Seus investimentos em produtos especiais, que proporcionam resultados agronômicos superiores, aliados a um atendimento personalizado aos clientes, por meio de sua equipe de engenheiros agrônomos e técnicos agrícolas, têm contribuído para o crescimento da participação da Companhia no mercado brasileiro de fertilizantes.

A Heringer contribui ativamente para a difusão das boas práticas de manejo e adubação das lavouras. Em seus centros de pesquisa destinados ao estudo da cafeicultura de montanha e adubação de pastagens são recebidos, todos os anos, centenas de produtores rurais e profissionais ligados à agropecuária, para conhecimento dos resultados das pesquisas ali desenvolvidas.

Além disso, são realizados eventos para a difusão de tecnologia e produtos, por meio de seu corpo técnico, bem como consultores especializados que levam informações e novas tecnologias diretamente aos agricultores.

Na certeza de que o compromisso com o bem-estar do ser humano, com a preservação do meio ambiente e a busca da melhoria contínua deve estar sempre presente em todas as suas atividades, a Heringer utiliza em suas unidades industriais instalações e equipamentos de última geração para proteção coletiva e individual.

Permanecemos confiantes que, com o trabalho dedicado de toda a equipe da Fertilizantes Heringer, continuaremos a conquistar avanços em todas as áreas e a contribuir para o desenvolvimento sustentável da agropecuária brasileira.

Dalton Carlos Heringer
Diretor-Presidente

SOBRE O RELATÓRIO

(GRI 2.1, GRI 3.1, GRI 3.2, GRI 3.3, GRI 3.4, GRI 3.5, GRI 3.6, GRI 3.7)

A Fertilizantes Heringer S.A. divulga o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade nos moldes dos indicadores da GRI (*Global Reporting Initiative*), com o objetivo de agregar transparência à apresentação das práticas de sustentabilidade.

O documento contém dados pertinentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011 e as informações são referentes ao desempenho nos âmbitos econômico, social e ambiental de todas as suas unidades.

O trabalho de elaboração e publicação anual do Relatório de Sustentabilidade é de responsabilidade da área de Relações com Investidores. A profissional Ingrid Palmeiro disponibiliza seu contato para eventuais questionamentos por meio do telefone (19) 3322-2294 ou pelo e-mail: ingrid.palmeiro@heringer.com.br.

O relatório é autodeclarado como Nível C (detalhamento na tabela abaixo) e os temas foram priorizados de acordo com a relevância para a Companhia e seus públicos de relacionamento.

Níveis de aplicação		C	C+	B	B+	A	A+
Conteúdo do Relatório	Perfil da G3	Responder aos itens: 1.1; 2.1 a 2.10; 3.1 a 3.8; 3.10 a 3.12; 4.1 a 4.4; 4.14 a 4.15.	Com verificação externa	Responder a todos os critérios para o Nível C, mais: 1.2; 3.9; 3.13; 4.5 a 4.13; 4.16 a 4.17.	Com verificação externa	O mesmo exigido para o Nível B.	Com verificação externa
	Informações sobre a forma de gestão da G3	Não exigido.		Informações sobre a forma de gestão para cada categoria de indicador.		Forma de gestão divulgada para cada categoria de indicador.	
	Indicadores de desempenho da G3 e indicadores de desempenho do Suplemento Setorial	Responder a um mínimo de 10 indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das seguintes áreas de desempenho social, econômico e ambiental.		Responder a um mínimo de 20 indicadores de desempenho, incluindo pelo menos um de cada uma das áreas de desempenho: econômico, ambiental; direitos humanos; práticas trabalhistas; sociedade e responsabilidade pelo produto.		Responder a cada indicador essencial da G3 e do Suplemento Setorial com a devida consideração ao princípio da materialidade de uma das seguintes formas: a) Respondendo ao indicador ou b) Explicando o motivo da omissão.	

ÍNDICE

CAPÍTULO 1 - PERFIL ORGANIZACIONAL	08
CAPÍTULO 2 - ATUAÇÃO SUSTENTÁVEL	16
CAPÍTULO 3 - ESTRUTURA E GESTÃO	24
CAPÍTULO 4 - GOVERNANÇA CORPORATIVA	30
CAPÍTULO 5 - RELACIONAMENTOS	34
CAPÍTULO 6 - MEIO AMBIENTE	42
CAPÍTULO 7 - DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO	50
ÍNDICE REMISSIVO GRI	56



PERFIL ORGANIZACIONAL

1



PERFIL DA FERTILIZANTES HERINGER

(GRI 2.2, GRI 2.3, GRI 2.4, GRI 2.5, GRI 2.6, GRI 2.7, GRI 2.8, GRI 2.9)

Há 44 anos no mercado, a Fertilizantes Heringer S.A, com sede na cidade de Viana, no estado do Espírito Santo, é uma das Companhias nacionais pioneiras na produção, comercialização e distribuição de fertilizantes.

Baseada nas informações fornecidas pela Anda (Associação Nacional para Difusão de Adubos), a Companhia estima estar entre as três maiores empresas de fertilizantes do Brasil, cuja participação de mercado de comercialização e distribuição de fertilizantes foi de 17,2%, em 2011, em termos de volume.

A Heringer opera em território nacional, exercendo suas atividades por meio de 20 unidades de produção, comercialização e distribuição de fertilizantes sendo 13 próprias, 4 terceirizadas e 3 arrendadas. Em Paranaguá-PR a Companhia possui uma unidade de produção de ácido sulfúrico e produção de superfosfato simples (SSP). A unidade de produção de Paulínia-SP é a maior delas, com quatro equipamentos de mistura e capacidade de produção ajustada à sazonalidade de aproximadamente 480 mil toneladas por ano. Possui também dois escritórios comerciais situados nas cidades de Luiz Eduardo Magalhães-BA e Maringá-PR.

As unidades de produção estão estrategicamente localizadas nas regiões Sudeste, Sul, Centro-Oeste e Nordeste do Brasil, próximas às principais regiões de consumo de fertilizantes do País, bem como aos principais fornecedores de matérias-primas, rodovias e ferrovias nacionais e portos de internamento de matéria-prima, visando a otimizar sua logística de abastecimento e distribuição, bem como reduzir os custos associados.

Há 44 anos no mercado, a Fertilizantes Heringer S.A, com sede na cidade de Viana, no estado do Espírito Santo, é uma das Companhias nacionais pioneiras na produção, comercialização e distribuição de fertilizantes

O mapa abaixo mostra a localização das unidades de produção da Heringer:



A Heringer opera em território nacional, exercendo suas atividades por meio de 20 unidades de produção, comercialização e distribuição de fertilizantes

A Heringer disponibiliza aos seus clientes um amplo portfólio de produtos, composto por diversas formulações de fertilizantes. Os produtos são desenvolvidos com altíssimo padrão de qualidade. Para assegurar esse padrão, são realizadas análises físicas e químicas das matérias-primas recebidas, bem como das fórmulas NPK produzidas. Essas análises são realizadas em seu moderno laboratório localizado na unidade de produção de Paulínia-SP.

O laboratório possui certificado de proficiência do Programa Interlaboratorial de Metodologia de Análises da Anda. O Programa avalia qualidade, confiabilidade metodológica e competência técnica na realização de ensaios em fertilizantes.

A Companhia comercializa e distribui aos seus clientes fertilizantes básicos, fórmulas NPK e fertilizantes especiais, todos devidamente registrados no Mapa (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), conforme exigido pela regulamentação vigente. Adicionalmente, oferece a seus clientes diversos serviços, tais como programas de incentivo à análise de solo, palestras técnicas para o produtor rural, suporte pré e pós venda, além de orientação técnica e especializada.

Fertilizantes Básicos e Fórmulas NPK: os fertilizantes básicos são representados pelas matérias-primas ureia, cloreto de potássio, sulfato de amônio, SSP, TSP, MAP, DAP, entre outros. As fórmulas NPK são resultantes da mistura industrial de fertilizantes básicos de acordo com especificações definidas pelos consumidores.

Fertilizantes Especiais: são fertilizantes que proporcionam vantagens agrônomicas superiores aos oferecidos no mercado, sendo em sua maioria produtos exclusivos da Heringer. A Companhia possui um dos maiores portfólios de fertilizantes especiais do mercado, possuindo produtos com potencial de uso em todas as culturas. O desenvolvimento dessa linha de produtos tem como objetivo o atendimento das necessidades nutricionais das culturas, objetivando o aumento de produtividade, melhorando a qualidade final dos produtos e proporcionando maiores retornos financeiros aos produtores rurais.

Cada uma de suas unidades de produção possui convênios com diversos laboratórios externos em todo o País para realização de análises de solo. A fim de incentivar a realização dessas análises por parte dos produtores, a Companhia divide com os agricultores os custos dessas análises, além de oferecer recomendações técnicas adequadas às necessidades específicas de cada cultura.



LINHA DO TEMPO

1968

Constituição da Heringer pelo engenheiro agrônomo Dalton Dias Heringer, como uma empresa individual. As operações iniciaram em Minas Gerais, fornecendo fertilizantes aos produtores de café, por meio de uma pequena fábrica na cidade de Manhuaçu-MG. Seu fundador permaneceu na direção executiva da Fertilizantes Heringer até se tornar Presidente do Conselho de Administração em 2004, cargo que exerce até os dias de hoje.



1973

Transformação da empresa para sociedade limitada. Posteriormente, ocorreu a ampliação da sua área de atuação, instalando-se no Espírito Santo, em armazém alugado próximo ao porto de Vitória, fornecendo fertilizantes para variadas culturas, com o objetivo de atender não só a esse estado, mas também ao Rio de Janeiro e ao sul da Bahia.



1979

Construção da unidade de produção própria, na cidade de Viana, no Espírito Santo. Início das operações no estado de São Paulo, quando conseguiu aumentar consideravelmente seu volume de clientes, aproveitando as oportunidades desse estado que é um grande consumidor de fertilizantes.



1985

Implantação da unidade de produção própria na cidade de Paulínia, São Paulo, com ampliação de sua atuação no mercado para todo o estado.



Década de 90

Período marcado por importantes conquistas, tais como: a implementação do centro de pesquisas cafezeiras Eloy Carlos Heringer, em Minas Gerais (1994); a construção de uma nova unidade em Manhuaçu-MG, mais moderna e com maior capacidade de produção (1996); o início das atividades de produção de fertilizantes em Paranaguá, no Paraná (1997); e a construção de uma unidade de produção na cidade de Três Corações, em Minas Gerais, atendendo aos mercados do sul e oeste do estado (1998).

2000

Construção de uma unidade de produção em Uberaba-MG, garantindo o atendimento de todo o triângulo mineiro e ao estado de Goiás.

2001

Início das operações da unidade de produção de Camaçari, que passou a atender o estado da Bahia e o norte de Minas Gerais.

2002

Arrendamento da unidade de produção na cidade de Catalão, no estado de Goiás, aumentando a participação de vendas na região.

2003

A Companhia implanta o Cemap (Centro de Manejo e Adubação em Pastagens) no município de Viana-ES e, no ano seguinte, inaugura uma nova unidade de produção nesse mesmo município, com maior capacidade de produção e mais moderna, em substituição à anteriormente construída.

2004

A Heringer realiza sua transformação de sociedade limitada para sociedade por ações, com o consequente aumento de seu capital social, de 20,6%, decorrente de investimento realizado pela AIG Capital Partners, por meio de seu veículo de investimento, a BSSF Fertilizantes Holding Ltda. Também ocorreu o arrendamento da unidade de produção em Rondonópolis, com foco na ampliação das atividades no estado do Mato Grosso.

2005

A Companhia constrói sua unidade de produção de Rosário do Catete, em Sergipe.

2006

Inauguração da unidade de produção própria em Paranaguá-PR. No mesmo ano, foi iniciada a produção na unidade terceirizada de Bebedouro-SP.



2007

Um ano de expansão das áreas de atuação da Companhia, com ampliação de algumas unidades já existentes e inauguração de outras novas (unidades próprias e alugadas/terceirizadas). No mesmo ano, foi integralizada a capacidade de produção da unidade de Bebedouro-SP, iniciou-se a operacionalização de unidades em Rio Brillhante-MS, e foram concluídas as expansões nas unidades de Manhuaçu-MG e Três Corações-MG, além de inaugurada uma unidade própria em Ourinhos-SP e uma unidade arrendada em Porto Alegre-RS.

2008

A Companhia adquire uma unidade em Rio Verde-GO, constrói sua unidade própria em Catalão-GO e também conclui seu processo recente de verticalização, inaugurando a sua fábrica de produção de superfosfato simples (SSP) em Paranaguá-PR.

2010

Início das operações de quatro unidades de mistura de fertilizantes, sendo uma unidade própria em Dourados-MS, uma unidade alugada em Anápolis-GO e duas terceirizadas, em São João do Manhuaçu-MG e em Rio Grande-RS.

2012

Início das operações de uma unidade terceirizada em Patos de Minas-MG e de uma unidade própria em Porto Alegre-RS, por meio da aquisição e posterior incorporação da empresa Maxifertil Fertilizantes Ltda. Com essa aquisição, a Companhia encerrou suas atividades na unidade arrendada em 2007, também em Porto Alegre-RS.

Entre os anos de 1995 e 2011, a Heringer apresentou um índice composto de crescimento anual de volume de vendas de aproximadamente 17,0%, o que representou um crescimento 2,7 vezes superior ao do mercado de fertilizantes para o mesmo período.

PRÊMIOS E CERTIFICAÇÕES

(GRI 2.10)

No ano de 2011 a Heringer recebeu as seguintes premiações e certificações:

Prêmio Valorização da Diversidade, Contribuição Social, Excelência em Parceria - Concedido pelo Instituto Pró-Cidadania de São Paulo, pela realização do processo da inclusão de pessoas com deficiência, contemplando sua capacitação e desenvolvimento profissional.

Moção de Congratulação - Projeto realizado em Dourado-MS, em parceria com o Centro de Convivência do Deficiente Dorcelina Folador, pelo desenvolvimento e apoio ao projeto de inclusão social, por meio da inserção de pessoas portadoras de deficiência no mercado de trabalho.

Troféu Agroleite - Esse prêmio tem como objetivo homenagear e premiar os maiores e melhores destaques dos segmentos ligados à Cadeia do Leite como forma de reconhecimento e valorização da contribuição de cada um em todas as etapas de produção, desde as atividades desenvolvidas da porteira para dentro, até as voltadas ao consumidor final. Essa certificação é concedida pela Cooperativa Castrolanda, da cidade de Castro-PR.

Certificado Parceria “Verdeazul” - O certificado, entregue no primeiro trimestre de 2011, é concedido para iniciativas privadas ou pessoas físicas que estabelecem parceria com o setor público estadual ou municipal em benefício do meio ambiente. Tal certificado foi oferecido pela Secretaria Estadual do Meio Ambiente à unidade da Fertilizantes Heringer de Ourinhos-SP, pelo trabalho realizado pela Companhia, que possibilitará a arborização urbana e a recuperação de mata ciliar no município.

Selo Verde - O Selo Verde é direcionado às companhias que desenvolvem ações e cumprem as normas ambientais no município de Três Corações-MG, no sentido de atender a leis ambientais, promovendo uma melhor qualidade de vida à população. Esse selo foi concedido pela Semma (Secretaria Municipal do Meio Ambiente) de Três Corações-MG.

Certificado Furukawa - O Programa *Green IT* consiste na permuta de sobras de cabos eletrônicos e de energia (independente do fabricante) por cabos novos com o objetivo de racionalizar a utilização de recursos não renováveis, por meio do tratamento de resíduos provenientes do descarte de produtos de cabeamento estruturado.

Selo Social - O Selo Social de Paranaguá-PR é um programa desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Paranaguá, que visa a certificar as companhias e órgãos governamentais sediados no município que mantenham suas obrigações fiscais em dia e que pratiquem as responsabilidades sociais internas e externas.



ATUAÇÃO SUSTENTÁVEL

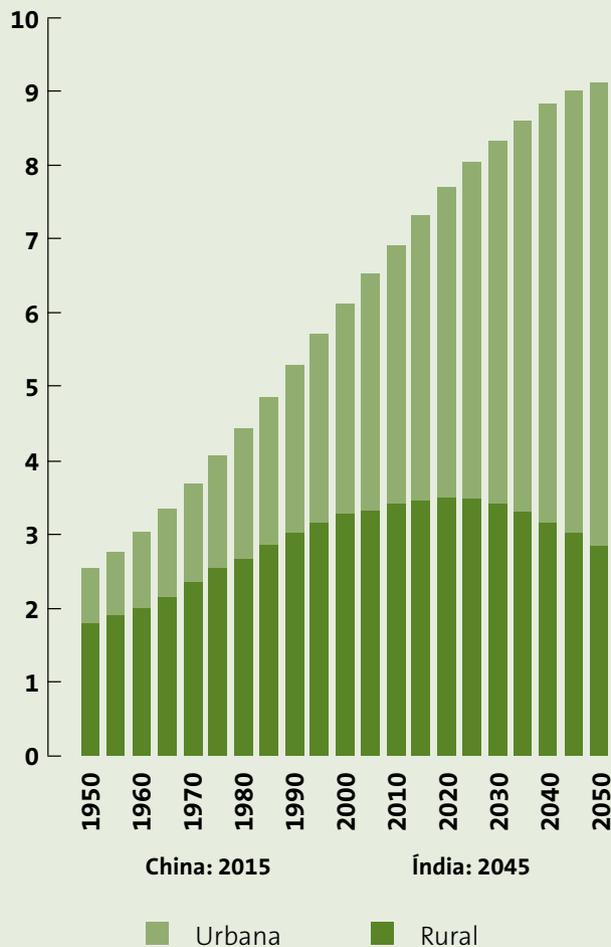
2



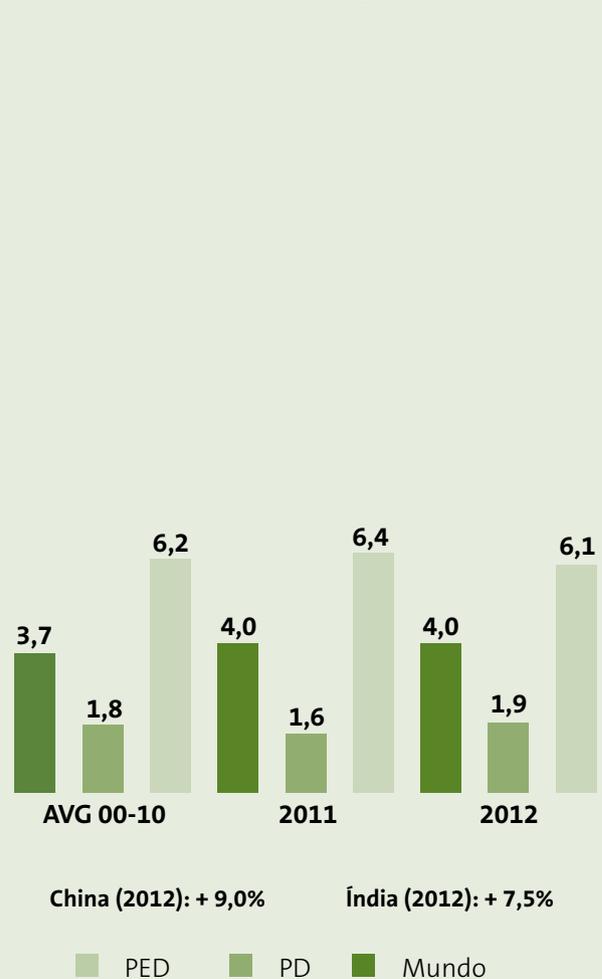
O crescimento da população mundial e da urbanização, aliados à expansão de renda, tem aumentado o consumo de alimentos, tornando a segurança alimentar uma questão de suma importância em nível mundial. O Brasil é um importante produtor e exportador de alimentos, com destaque para: suco de laranja, café, soja, açúcar, entre outras culturas.

A população mundial deverá atingir 9 bilhões em 2050, sendo que em 2010, pela primeira vez na história, a população urbana do planeta se igualou à população rural. Esse movimento, que ocorreu no Brasil em 1965, ocorrerá na China em 2015 e na Índia somente em 2045 (gráfico abaixo). Quanto maior a urbanização mundial, maior a demanda por alimentos, fibras e agroenergia.

Mundo: Crescimento Popacional e Urbanização (bilhões de indivíduos)



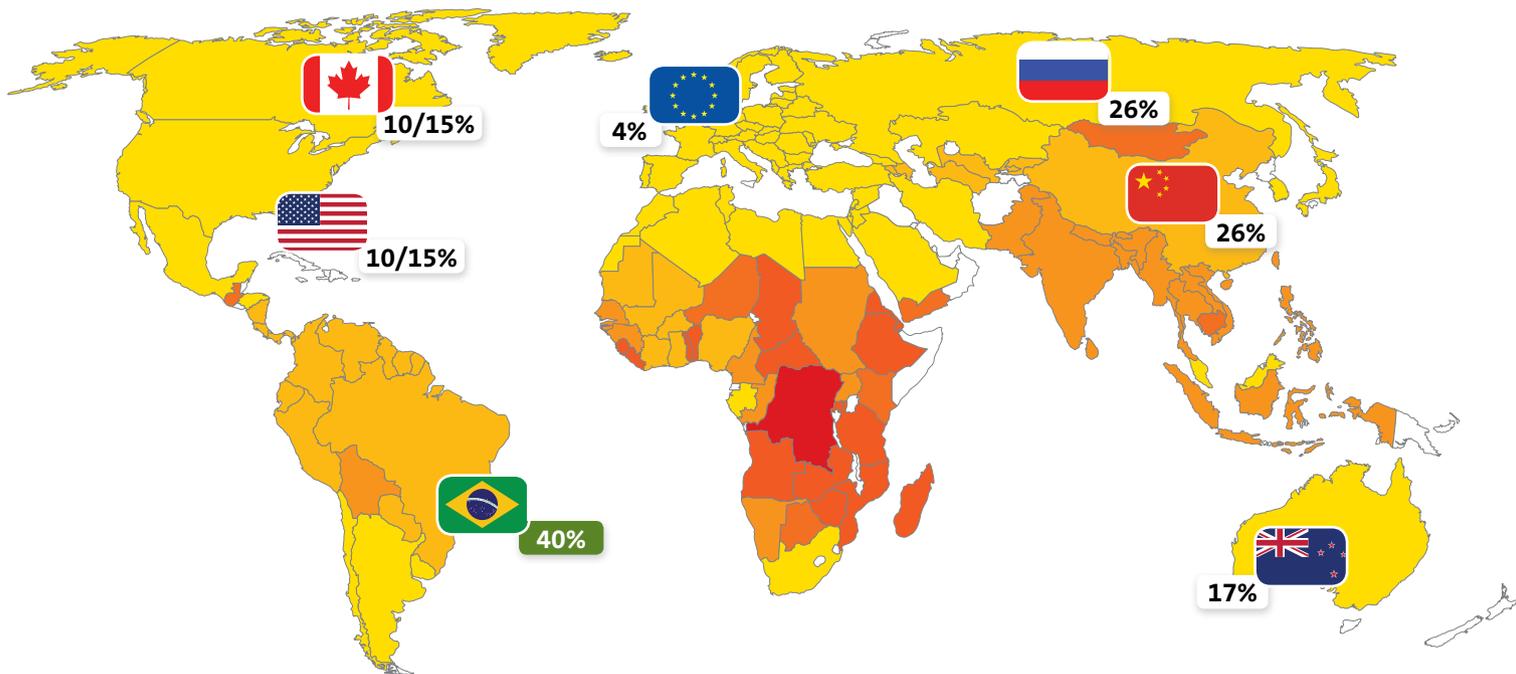
Crescimento do PIB (variação % anual)



Fontes: ONU (dez/2010) e FMI (set/2011).
Elaboração: Fiesp-Deagro

Um estudo publicado no ano passado pela OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) mostrou que a produção global de alimentos deve crescer 20% até 2020 para fazer frente ao salto da demanda, com destaque para a produção brasileira, que é a que mais deve avançar, em torno dos 40%.

Mapa da População Subnutrida (em % da população total)



% de aumento da produção

Nota: A OCDE projeta que o mundo deverá aumentar em 20% a produção de alimentos para atender o crescimento da demanda até 2020. O Brasil é o país que mais ampliará a produção, com previsão de aumento de 40% no período

O crescimento da população mundial e da urbanização, aliados à expansão de renda, tem aumentado o consumo de alimentos, tornando a segurança alimentar uma questão de suma importância em nível mundial

Certamente, o desenvolvimento de novas tecnologias, manejo das culturas e principalmente o uso adequado de fertilizantes, têm exercido um papel de extrema importância na produção agrícola no Brasil nos últimos anos.

O Brasil é o 4º maior mercado consumidor de fertilizantes do mundo, com um crescimento anual de 6,7% entre 1990 e 2011, bem superior a outros importantes países como China, Índia e Estados Unidos.

Mercados Consumidores de Fertilizantes ⁽¹⁾



CARG dos Maiores Mercados



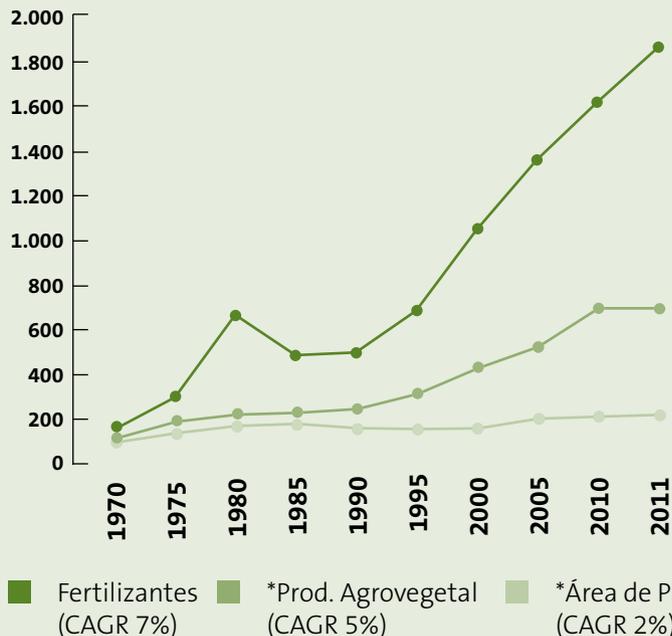
Brasil é o 4º maior mercado de fertilizantes do mundo, crescendo acima da média global.

Nota: ⁽¹⁾ Em consumo de nutrientes/ Fonte: IFA/ANDA

O uso adequado dos fertilizantes é importante, pois repõe os nutrientes consumidos pelas culturas, uma vez que o solo não os cria, pois possui quantidade definida e armazena parcialmente o que foi adicionado. Já as plantas necessitam de nutrientes em quantidades apropriadas e de forma balanceada para seu desenvolvimento.

Não seria possível obter as excelentes produções de grãos sem o uso de fertilizantes. Nos últimos 42 anos, a produção agrícola cresceu anualmente 5%, enquanto a área plantada, 2%. A área plantada passou de 23 milhões de hectares e uma produção de grãos de 23 milhões, para uma área plantada de 51 milhões de hectares e produção de 162 milhões de grãos, em 2011. Isso demonstra claramente que o uso adequado de fertilizantes favorece fortemente o ganho de produtividade, contribuindo com a preservação ambiental.

Sustentabilidade e Fertilizantes no Brasil



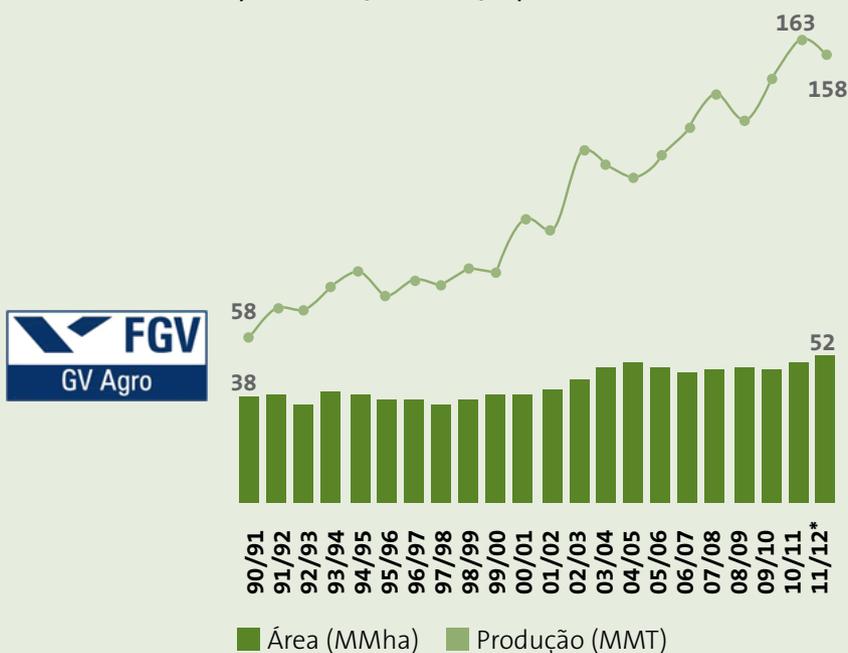
O CAGR (1969 a 2011) da área plantada cresceu 2% enquanto o da produção agrovegetal cresceu 5%

O CAGR do consumo de fertilizantes de 7% mostra o importante ganho de produtividade agrícola, contribuindo para preservação ambiental

*Área plantada em hectares de soja, milho, feijão (em grão), arroz (em casca), trigo (em grão), algodão herbáceo (em caroço), sorgo (em grão), aveia (em grão), cevada (em grão), triticale (em grão), girassol (em grão), centeio (em grão).

*Prod. Agrovegetal das culturas de soja, milho, feijão (em grão), arroz (em casca), trigo (em grão), algodão herbáceo (em caroço), sorgo (em grão), aveia (em grão), cevada (em grão), triticale (em grão), girassol (em grão), centeio (em grão). Fonte: Agroconsult

Produção Brasileira de Grãos (Safras 1990/91 a 2011/12)



Varição % Safras 1990/91 a 2011/12

Produção: + 173%

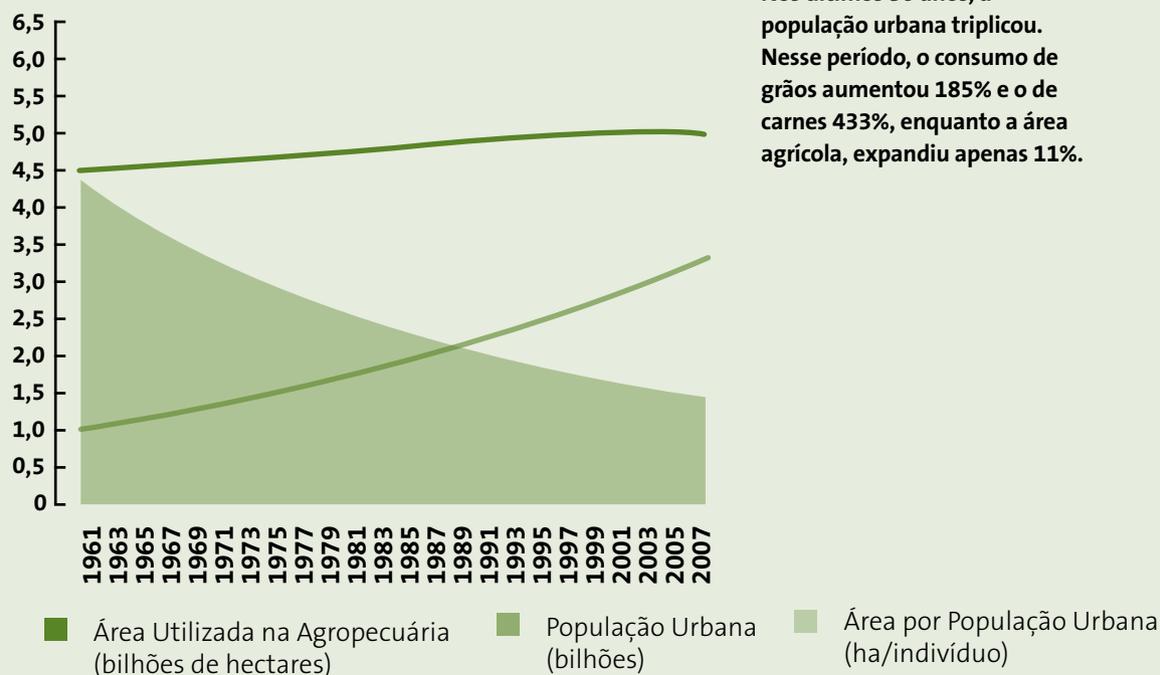
Área: + 36%

Produtividade: + 100%

Os sucessivos ganhos de produtividade possibilitaram a economia de 52 MMha.

Escassez de Terras Produtivas (dados mundiais)

A Importância da Tecnologia



Nos últimos 50 anos, a população urbana triplicou. Nesse período, o consumo de grãos aumentou 185% e o de carnes 433%, enquanto a área agrícola, expandiu apenas 11%.

Fontes: FAO e ONU. Nota: Grãos - arroz, centeio, cevada, milho, soja, sorgo e trigo.

Nota: A área utilizada na agropecuária compreende lavouras temporárias, permanentes e pastagens

Elaboração: Fiesp/ Deagro

A pecuária segue os mesmos passos da agricultura. Atualmente, o Brasil é detentor do maior rebanho comercial do mundo – segundo maior produtor – e a carne produzida em pastagens possui maiores atributos de qualidade se comparada com outros sistemas de produção.

Contudo, a condição das pastagens brasileiras é ruim. Estima-se que em torno de 60% dessas áreas apresentem certo estado de degradação, desde o inicial ao mais avançado, o que implica em baixa produtividade. Por definição, designa-se como degradação de pastagem o processo evolutivo de perda de vigor, produtividade e da capacidade de recuperação natural de uma dada pastagem, tornando-a incapaz de sustentar os níveis de produção e qualidade exigidos pelos animais, bem como o de superar os efeitos nocivos de pragas, doenças e invasores. Em estágio avançado, aumentar a possibilidade de erosão, perda de matéria orgânica do solo, ou emissão de CO para a atmosfera, com redução no sequestro do carbono na pastagem.

Estudos realizados em diversas partes do mundo estimaram que as práticas de adubação em pastagens buscando sua recuperação podem aumentar de 50 a 150 kg/hectare a quantidade de carbono sequestrado. Esses resultados fortalecem a hipótese de que o aumento das emissões prejudiciais de CH₄ é frequentemente compensado pelo sequestro de CO no solo pela pastagem. Assim é possível, via recuperação da fertilidade de solo, recuperar a pastagem, gerar renda para o País e, ao mesmo tempo, preservar os recursos naturais. Prova disso é que diversos sistemas de produção possuem alta produtividade sem aumento na área. Infelizmente, a pecuária brasileira trabalha abaixo de padrões mínimos de produtividade. A média é de uma cabeça por hectare, enquanto as melhores práticas apontam para pelo menos duas cabeças por hectare, embora existam experiências sustentáveis com cinco a seis animais por hectare. É a tecnologia e o conhecimento a serviço da produção de alimentos e da preservação ambiental.

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE (GRI 4.7)

Criado em 2011, o Grupo de Sustentabilidade da Fertilizantes Heringer se reúne mensalmente para discutir ações e projetos a serem desenvolvidos com foco na sustentabilidade. Constituem o grupo membros dos departamentos de Relações com Investidores, Jurídico, Suprimentos e Meio Ambiente. Uma das metas de Governança Corporativa para 2012 é a criação de um Comitê de Sustentabilidade, reportando-se ao Conselho de Administração da Companhia.

METAS 2012

As metas de Sustentabilidade da Fertilizantes Heringer para 2012 estão focadas no desempenho ambiental, social, na estratégia e gestão.

Algumas ações para que as metas sejam atingidas já estão em prática e as demais entrarão em vigor em 2012.

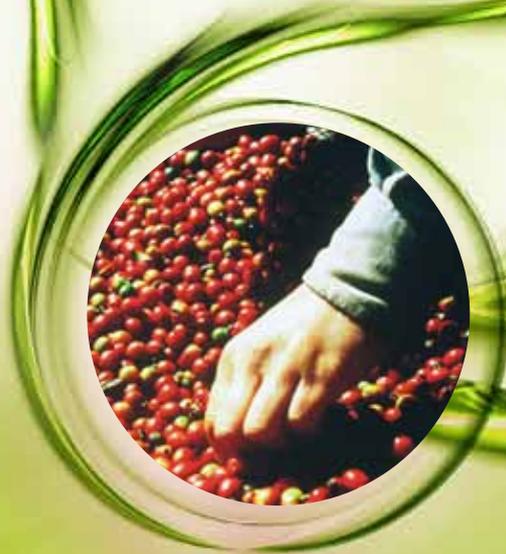
Metas de Sustentabilidade 2012

Desempenho Ambiental	Implantar a coleta seletiva em todas as unidades da Companhia
	Realizar campanhas para redução do consumo de energia
	Implantar sistemas de utilização de água de reuso e de coleta de chuva visando à redução do consumo de água
	Implantar o Projeto Verde, na unidade de Dourados-MS, que consiste no plantio de 4.000 mudas de árvores nativas
Social	Implantar o plano de previdência complementar para os colaboradores da Companhia
	Aderir ao Projeto Top 500 do Hospital Boldrini
Estratégia e Gestão	Certificar a ISO 9000 na unidade de Paulínia-SP e Viana-ES
	Aderir ao Pacto Global
	Criar o Comitê de Sustentabilidade
	Promover o engajamento efetivo da Sustentabilidade por meio de programa contínuo de treinamento na Companhia
	Participação em associação relacionada à governança corporativa
	Definir estratégias para maior aproximação com os <i>stakeholders</i>
	Implantação de critérios socioambientais de seleção e avaliação de fornecedores
Elaboração de manual de sustentabilidade	



ESTRUTURA E GESTÃO

3



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

(GRI 3.8, GRI 4.7, GRI 4.8, GRI 4.11)

Missão

Oferecer ao agricultor a melhor solução em nutrição vegetal, com excelência nos serviços, inovação e qualidade de nossos produtos, atendendo as expectativas dos clientes, acionistas e colaboradores e auxiliando na construção de uma agricultura eficiente, rentável e sustentável.

Visão

Ser reconhecida como a melhor Companhia de nutrição vegetal e referência na difusão do uso da tecnologia na agricultura de forma adequada e eficaz.

Valores

- Respeito ao ser humano
- Respeito e cumprimento dos acordos estabelecidos
- Compromisso com a verdade e com o que é justo
- Respeito às leis vigentes, culturas e costumes
- Comunicação clara e honesta
- Compromisso com o meio ambiente
- Liberdade com Responsabilidade
- Inovação e Criatividade

Com seu Código de Conduta, a Heringer tem o intuito de reafirmar seu compromisso com os comportamentos que considera corretos para a condução de seu negócio, por meio das relações entre colaboradores, fornecedores, clientes e sociedade.

ANÁLISE DE CENÁRIO

No tocante à agricultura brasileira, o ano de 2011, mesmo com a ligeira queda dos preços das principais *commodities* agrícolas a partir de agosto, foi de forte crescimento da produção, registrando, inclusive, uma safra recorde. Segundo a Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), a produção de grãos na safra 2010/11 foi de 162,4 milhões de toneladas, 8,8% superior à safra 2009/10, que foi de 149,2 milhões; mesmo com o fato de a área plantada ter aumentado somente 4,9%.

Mantiveram-se as boas relações de troca de fertilizantes por produtos agrícolas, em patamares históricos. Embora tenha sido registrada certa piora no segundo semestre, a média de 2011 ficou inferior à de 2010, o que contribuiu para melhores resultados aos produtores como um todo.

Em 2011, o agronegócio brasileiro continuou representando um dos principais pilares da economia – seu PIB cresceu 3,9% em relação a 2010 –, ou seja, superior ao crescimento do PIB brasileiro, que foi de 2,7%.

O agronegócio brasileiro representou 36% das exportações do País. O Brasil é um dos principais *players* do agronegócio mundial, sendo o maior produtor e exportador de café, açúcar e suco de laranja, segundo maior produtor e exportador de soja em grãos e assumiu a liderança nos segmentos de carne bovina e frango. É também o único país com disponibilidade de vastas áreas de terras agricultáveis, além de possuir recursos hídricos abundantes e clima propício para o crescimento sustentável do agronegócio.

ESTRATÉGIA

A Heringer busca solidificar sua posição de liderança no mercado por meio da expansão consistente e sustentável de suas atividades, inclusive no segmento de varejo, do desenvolvimento contínuo de novos produtos adequados às necessidades de seus clientes e da integração vertical de suas atividades, de forma a fortalecer suas vantagens competitivas e maximizar valor para seus acionistas. Os principais componentes da estratégia são listados da seguinte maneira:

- A Companhia acredita que seu modelo de gestão, a força de sua marca, seu foco em qualidade e estratégia comercial flexível, capazes de atender às particularidades dos diversos segmentos do agronegócio, podem lhe garantir vantagem competitiva para consolidar sua posição de liderança e se beneficiar do potencial de crescimento do mercado brasileiro de fertilizantes. Adicionalmente, a Heringer busca continuamente oportunidades de expansão, suportada por seu histórico de sucesso na captação de novos mercados como, por exemplo, nas regiões Nordeste, Norte e Sul do Brasil.

- Por ser uma empresa de distribuição de fertilizantes, um dos principais pilares de sua estratégia corporativa para os próximos anos será a ampliação de sua atual base de clientes, que atualmente está em torno de

50 mil clientes ativos. Ao ampliar sua base de clientes, a Heringer desconcentra suas vendas, diluindo, assim, o risco operacional do negócio, potencializando sua expectativa de rentabilidade futura.

- Em resposta à tendência do mercado de agronegócio, direcionada à aplicação mais equilibrada de fertilizantes, a Heringer pretende continuar aumentando sua carteira de fertilizantes especiais, por meio de investimento em tecnologia, desenvolvimento de novas formulações, novos produtos e corpo técnico especializado. Os fertilizantes especiais apresentam uma margem bruta superior àquela dos fertilizantes básicos e fórmulas NPK e também proporcionam maior produtividade a seus clientes, dado que quando corretamente aplicados elevam a produtividade da lavoura. A Companhia pretende aumentar gradativamente a representatividade desses produtos em suas vendas, aumentando sua participação em seu volume de vendas, que em 2005 foi de 12% e em 2011 de 35%.
- A Companhia é conhecida por seus clientes por oferecer produtos de alta qualidade, atendimento em diversas regiões e áreas agrícolas do País, entregas pontuais e serviços de assistência pré e pós-venda diferenciados.

DIFERENCIAIS COMPETITIVOS

Historicamente, a Heringer tem apresentado um crescimento de volume de vendas acima da média do mercado em que atua e acredita que continuará a apresentar taxas expressivas durante os próximos anos, como resultado de suas vantagens competitivas e de sua bem-sucedida estratégia. A Companhia acredita que suas principais vantagens competitivas são:

Significativo potencial de crescimento em um setor competitivo. Durante os últimos 15 anos, a Heringer apresentou um crescimento três vezes superior ao crescimento do mercado, com um índice composto de crescimento anual de 17,0% em termos de volume vendido, e aumento de sua participação de mercado de 3,7% em 1995 para 17,2% em 2011, mesmo em um mercado competitivo com grandes empresas nacionais e multinacionais.

Vendas geograficamente equilibradas e base de clientes diversificada por cultura. A Companhia participa dos mercados consumidores de fertilizantes mais relevantes do País, os quais representaram aproximadamente 90% da demanda nacional de fertilizantes em 2011, segundo dados da Anda. Adicionalmente, sua base de clientes é altamente diversificada, distribuída em todos os segmentos do agronegócio, incluindo produtores rurais, empresas agrícolas, empresas comerciais e cooperativas, localizados em diversas áreas agrícolas do País.

Estrutura logística de abastecimento e distribuição favorável e ampla rede de distribuição. Para se beneficiar de uma melhor logística de abastecimento em suas unidades de produção, a Heringer importa suas matérias-primas por meio de 11 portos localizados ao longo da

costa brasileira: Antonina-PR, Imbituba-SC, Salvador-BA, São Francisco do Sul-SC, Porto de Barra dos Coqueiros-SE, Aratu-BA, Vitória-ES, Santos-SP, Paranaguá-PR, Rio Grande e Porto Alegre, ambos no RS. Além de fácil acesso aos principais portos brasileiros, suas unidades de produção estão localizadas próximas às principais ferrovias e rodovias do País, permitindo, dessa forma, o abastecimento por meio de multimodais, sendo os mais usados o transporte ferroviário e rodoviário.

Marca altamente reconhecida. A marca Fertilizantes Heringer é altamente reconhecida no mercado por oferecer produtos de acordo com rigorosos padrões de qualidade, entrega pontual, atendimento em diversas regiões e áreas agrícolas do País, bem como por proporcionar aos seus clientes serviços pré e pós-venda diferenciados. Adicionalmente, sua posição de destaque no mercado lhe proporciona diversas vantagens para capturar oportunidades de crescimento em virtude, dentre outros, da credibilidade de sua marca, da escala de suas operações e do estreito relacionamento com seus clientes e fornecedores.

Diversificado portfólio de produtos e serviços. A Heringer oferece a seus clientes aproximadamente 2.700 tipos de formulações, desde fertilizantes básicos e intermediários até misturas NPK e fertilizantes especiais. A Companhia é inovadora no desenvolvimento de fertilizantes especiais e misturas altamente especializadas adequadas aos diversos segmentos do agronegócio. Os dois centros de pesquisa da Heringer operam com a melhor tecnologia agrícola disponível e lhe permite, juntamente com seu corpo técnico, desenvolver e produzir soluções inovadoras de forma ágil e a custos competitivos. A Companhia acredita que sua capacidade de desenvolvimento de novos produtos com eficiência e rapidez lhe torna competitiva, permitindo uma melhor retenção e conquista de novos clientes. A Companhia tem uma grande preocupação com as melhores práticas de sustentabilidade relacionadas a uso adequado de fertilizantes. Incentiva seus clientes a procederem à análise de solo das suas propriedades, patrocinando 50% do custo desse serviço. Esse procedimento é de grande importância para o meio ambiente, pois busca evitar a falta de fertilização do solo e mais importante ainda, o excesso, evitando também gastos desnecessários. Em 2011, foram feitas mais de 50.000 análises de solo. A Companhia contrata engenheiros e técnicos agrícolas, demonstrando sua preocupação com a assistência técnica aos clientes, no pré e no pós-venda. São realizadas palestras constantes, tanto por nossa força de vendas, como por consultores e professores renomados visando, ao desenvolvimento e à capacitação dos representantes comerciais e clientes.

Fornecimento seguro e estável de matérias-primas a custo competitivo. Em virtude da escala de suas operações, aliada ao seu crescimento contínuo, a Companhia possui um sólido e estável relacionamento com seus fornecedores de matérias-primas nacionais e internacionais, dos quais é um importante cliente. Além disso, a Heringer se beneficia do fato de o Brasil: ser o quarto maior mercado consumidor de fertilizantes no mundo e aquele que tem

crescido dentro das maiores taxas e possuir sazonalidade de consumo concentrada no segundo semestre de cada ano, comparada àquela dos grandes países consumidores localizados no hemisfério norte, cuja demanda se concentra no primeiro semestre.

Adequado desempenho financeiro. De 1995 a 2011, a Companhia apresentou um histórico de sólido desempenho financeiro com um índice composto de crescimento anual de suas vendas brutas de 25%. Ademais, a Companhia teve um aumento significativo na participação dos fertilizantes especiais em sua receita, os quais possuem margem bruta superior àquelas verificadas nas fórmulas NPK.

Administração sólida e ágil e elevado padrão de governança corporativa. A Heringer está presente no setor de fertilizantes há 44 anos e seus principais executivos estão à frente de seus negócios, com comprovado histórico de desempenho. A cultura corporativa é focada em resultados e fundamentada em um modelo de gestão voltado à agilidade no atendimento ao cliente e à eficiência operacional, como forma de atingir crescimento aliado à rentabilidade de seus negócios.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

A Heringer realiza investimentos em pesquisa para o desenvolvimento de novas tecnologias que possam vir a ser aplicadas em sua produção de fertilizantes. Esse trabalho permite que a empresa detenha, atualmente, um dos maiores portfólios de produtos especiais do mercado, sendo que grande parte deles possui tecnologia desenvolvida na própria Heringer. Em 2011, foram investidos R\$ 3,7 milhões em pesquisa e desenvolvimento.

Os produtos especiais possuem características agrônomicas superiores aos produtos convencionais, fato que proporciona melhores resultados financeiros aos clientes. Tais incrementos de produtividade estão documentados por meio de experimentos realizados com renomadas instituições de pesquisa e contam com o testemunho de inúmeros agricultores que utilizaram esses fertilizantes.

Aliado a isso, a Heringer conta com um corpo técnico capacitado, composto por engenheiros agrônomos, técnicos agrícolas e zootecnistas, profissionais que estão em constante atualização com as novas tendências de adubação para as diversas culturas. Esse corpo técnico trabalha de forma ativa com importantes pesquisadores do ramo da fertilidade do solo e nutrição de plantas, de forma a estar sempre atualizado sobre as novas técnicas e parâmetros para uma correta nutrição e fertilização das lavouras.

Com o intuito de gerar e divulgar dados técnicos para os agricultores e pecuaristas, a Heringer mantém três centros de estudo e pesquisa, sendo um dedicado à cultura do café, um ao manejo de pastagens e outro aos estudos do agronegócio. Os resultados gerados nesses centros viabilizam o desenvolvimento de relacionamentos mais

fortes com produtores rurais, bem como um respaldo técnico para a comercialização dos produtos especiais da empresa. As pesquisas internas são divulgadas pelo corpo técnico e consultores especializados, em palestras, dias de campo e outros eventos do setor agropecuário.

Cepec (Centro Experimental de Extensão e Pesquisa Cafeeira Eloy Carlos Heringer) - Uma iniciativa da Heringer em parceria com o Mapa, situado em Martins Soares-MG, desde 1994, é considerado referência nacional em desenvolvimento tecnológico para a cafeicultura de montanha, recebendo, anualmente, aproximadamente 1.000 produtores rurais e técnicos em suas reuniões sobre resultados de pesquisas.

Cemap (Centro de Manejo e Adubação de Pastagens) - Localizado no município de Viana-ES desde 2003. Promove visitas e reuniões com agricultores, pesquisadores, pecuaristas e técnicos, com o objetivo de difundir os resultados e conhecimentos ali gerados. O centro possui uma extensa área de pastagem, que é destinada ao sistema de produção e simula a realidade do campo. São testados diferentes níveis de adubação em diferentes espécies forrageiras para conhecimento e demonstração da exigência nutricional de cada uma. Sob a coordenação de um Supervisor de Pesquisa, desde a sua criação, o Cemap recebe constantemente visitantes, entre eles pesquisadores, universidades, produtores e toda a rede de representantes da Heringer do Brasil, além de divulgar seus trabalhos em todos os estados brasileiros.

Ceagro (Centro de Estudos do Agronegócio) - Localizado no município de Vila Velha-ES, é um dos pilares do trabalho de excelência realizado pela Fertilizantes Heringer, com uma estrutura disponível para estudar e desenvolver novas técnicas agrícolas. O Ceagro, que é sede de importantes eventos desde 2004, vem mantendo um calendário movimentado de conferências e encontros, reunindo profissionais (diretores, técnicos e empresários) de diversos ramos do agronegócio.

Em 2006, foi desenvolvida a tecnologia FH Micro Total, que é uma linha de produtos obtida por meio de um processo de produção inovador, nos quais micronutrientes revestem os grânulos de fertilizantes, aumentando substancialmente sua eficácia, uma vez que se aumenta a homogeneidade de aplicação e a solubilidade dos micronutrientes.

Atualmente, tal tecnologia está disponível para todas as formulações e matérias-primas comercializadas pela Heringer, tendo em vista que seu processo resulta em maior produtividade para seus consumidores se comparado às formulações convencionais. Esses ganhos de produtividade foram comprovados por meio de experimentos realizados em renomadas instituições de pesquisa e em diversas propriedades rurais em todo o Brasil. Com intuito de garantir a máxima qualidade dos micronutrientes utilizados nessa linha de produtos, a Heringer montou, na Unidade II de Paulínia-SP, o processo de produção de seus próprios micronutrientes, para se obter um produto com características físicas e agrônomicas superiores.

No ano de 2007, foi lançada a tecnologia FH Nitro Mais. Trata-se de um produto inédito no Brasil, uma vez que usa fontes especiais de micronutrientes, com o intuito de minimizar as perdas de nitrogênio por volatilização da ureia. A tecnologia consiste em recobrir os grânulos de ureia com essa mistura, viabilizando um uso mais eficiente dessa importante fonte de nitrogênio. O produto tem registrado bastante aceitação no mercado, uma vez que une dois importantes benefícios: menores perdas de nitrogênio por volatilização e fornecimento de micronutrientes com alta disponibilidade para as lavouras.

Em 2009, a Fertilizantes Heringer lançou o FH Nitro Gold. Estudos recentes demonstram que várias culturas estão apresentando perdas produtivas devido à deficiência de enxofre, pois esse importante elemento participa de vários processos metabólicos fundamentais para as plantas. Com isso, a Heringer desenvolveu uma tecnologia que utiliza uma excelente fonte nitrogenada, a ureia, como veículo de fornecimento de enxofre. A tecnologia do FH Nitro Gold, além de diminuir a característica higroscópica da ureia (absorção de umidade do ar), viabiliza também uma grande flexibilidade nas misturas que contenham fósforo e potássio.

UNIDADE DE PARANAGUÁ-PR

Mantendo seu compromisso com a transparência, a Heringer resgata o histórico principal e compartilha com os leitores deste Relatório o cenário atual que envolve a unidade de produção em Paranaguá-PR.

A Heringer implantou no Município de Paranaguá-PR um parque industrial com duas unidades industriais destinadas à mistura e armazenagem de fertilizantes e à acidulação, granulação e conversão de enxofre para produção de SSP (superfosfato simples), cujos processos de licenciamento se iniciaram em 2004 e foram conduzidos pelo IAP (Instituto Ambiental do Paraná), entidade autárquica estadual responsável pelo licenciamento, fiscalização e monitoramento ambiental.

Para tanto, em 2005, a Heringer obteve a Licença de Operação para a unidade de mistura de fertilizantes e, em 2008, para as demais atividades, todas devidamente precedidas das Licenças Prévia e de Instalação, bem como apresentou os estudos técnicos – que, no caso, foi o Plano de Controle Ambiental (“PCA”) – esclarecimentos e ajustes técnicos solicitados pelo IAP ao longo de todo o processo de licenciamento ambiental.

No entanto, os Ministérios Públicos Estadual e Federal de Paranaguá-PR promoveram Ação Civil Pública contra a Fertilizantes Heringer S.A. e o IAP, para discutir a

regularidade do processo de licenciamento e supostos danos ambientais causados pela planta de produção de SSP (superfosfato simples). A empresa esclarece que o principal tema da ação civil pública é a ausência de EIA-RIMA, o qual não foi solicitado pelo IAP, durante o processo de licenciamento do empreendimento.

Os MPs obtiveram deferimento da liminar requerida, a qual determinou a suspensão total das atividades da Unidade Industrial de Paranaguá-PR, em 29 de abril de 2010. A liminar foi parcialmente revogada em 16 de julho de 2010, quando a unidade de mistura de fertilizantes retornou a sua operação normal, permanecendo suspensas apenas as atividades das unidades de conversão de enxofre, acidulação e granulação de superfosfato simples.

Na busca pela resolução da questão, a Companhia providenciou a confecção do EIA-RIMA com a colaboração de empresas especializadas. O documento já foi submetido à análise do IAP. Além disso, a Heringer realizou investimentos em melhorias de controles ambientais e programas de prevenção e mitigação de riscos e impactos ao meio ambiente.

Atualmente, a empresa aguarda a realização da perícia determinada pelo Juízo Federal de Paranaguá para subsidiá-lo quanto às questões técnicas envolvidas no processo.

A Heringer implantou no Município de Paranaguá-PR um parque industrial com duas unidades industriais destinadas à mistura e armazenagem de fertilizantes e à acidulação, granulação e conversão de enxofre para produção de SSP (superfosfato simples)



GOVERNANÇ CORPORATIVA

4



(GRI 4.1, GRI 4.3, GRI 4.4, GRI 4.6)

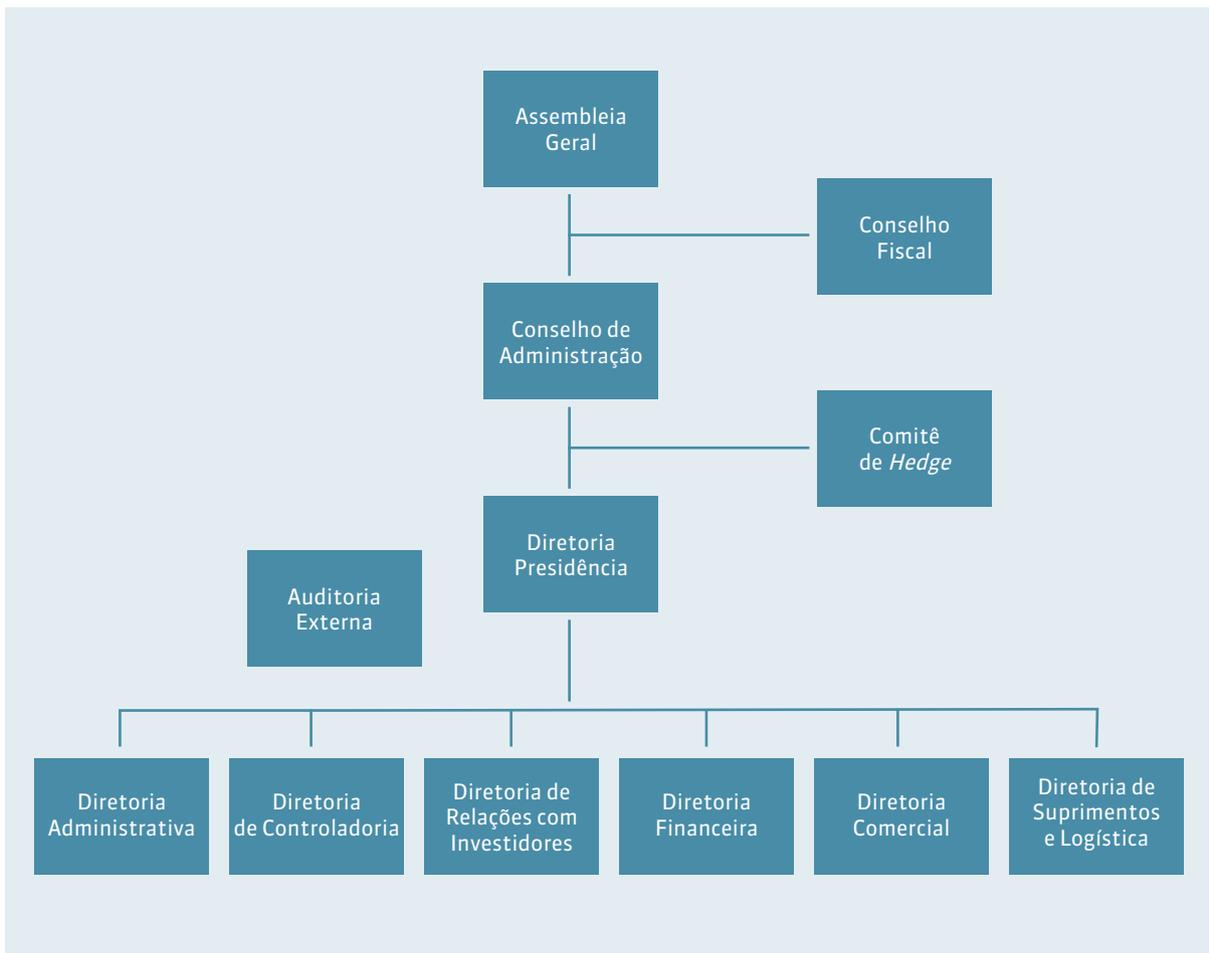
A Fertilizantes Heringer compromete-se a manter altos padrões de governança corporativa, baseada em princípios que privilegiam a transparência e o respeito aos acionistas.

Em abril de 2007, a Fertilizantes Heringer deu um importante passo para a continuidade do crescimento de seus negócios por meio da realização de sua oferta pública inicial (IPO), no valor de R\$ 349.577.358,00, sendo R\$ 203.163.056,00 primária e R\$ 146.414.302,00 secundária.

Com a abertura de capital, a Heringer aderiu ao Novo Mercado, segmento diferenciado de listagem da BM&FBOVESPA com o mais alto grau de governança corporativa. A FHER3 está presente na carteira do ITAG (Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado) e do IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada).

Organização da Companhia

O organograma abaixo mostra a organização geral da Companhia:



Conselho de Administração

O Conselho de Administração da Heringer é responsável pelo estabelecimento das políticas e diretrizes gerais de negócio da Companhia, incluindo a estratégia de longo prazo, o controle e a fiscalização do desempenho. É responsável também, dentre outras atribuições, pela supervisão da gestão dos diretores da Companhia.

Conselho de Administração

Nome	Cargo	Data da eleição	Prazo do Mandato ⁽²⁾
Dalton Dias Heringer	Presidente	15.04.2011	2 anos
Dalton Carlos Heringer	Vice-Presidente	15.04.2011	2 anos
Almir Gonçalves de Miranda	Conselheiro	15.04.2011	2 anos
Roberto Rodrigues ⁽¹⁾	Conselheiro	15.04.2011	2 anos
Mailson Ferreira da Nóbrega ⁽¹⁾	Conselheiro	15.04.2011	2 anos

⁽¹⁾ Conselheiro Independente.

⁽²⁾ Os mandatos dos Conselheiros encerram-se na assembleia geral ordinária que aprovar as contas do exercício social do ano de 2012.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva da Companhia é responsável pela administração dos negócios em geral e pela prática de todos os atos necessários ou convenientes para tanto, ressalvados aqueles para os quais a competência seja atribuída, por lei ou pelo seu Estatuto Social, à Assembleia Geral ou ao Conselho de Administração.

Diretoria

Nome	Data da Eleição	Prazo do Mandato	Cargo
Dalton Carlos Heringer	15.04.2011	2 anos	Diretor-Presidente
Juliana Heringer Rezende	15.04.2011	2 anos	Diretora Administrativa
Alfredo Fardin	15.04.2011	2 anos	Diretor Comercial
Rodrigo Bortolini Rezende	15.04.2011	2 anos	Diretor Financeiro
Wilson Rio Mardonado	15.04.2011	2 anos	Diretor de Relações com Investidores
Lucimar Antonio Cardozo	15.04.2011	2 anos	Diretor de Controladoria
Pedro Augusto Lombardi Ferreira	15.04.2011	2 anos	Diretor de Suprimentos e Logística

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto por três membros. As suas principais responsabilidades consistem em fiscalizar as atividades da administração, rever as demonstrações financeiras da Companhia e reportar suas conclusões aos acionistas.

Nome	Cargo	Data da eleição	Prazo do Mandato
Alfredo Gonçalves Martins	Conselho Fiscal Efetivo	15.04.2012	1 ano
Pedro Gilberto de Souza Gomes	Conselho Fiscal Efetivo	15.04.2012	1 ano
Alfredo Ferreira Marques Filho	Conselho Fiscal Efetivo	15.04.2012	1 ano

Comitê de Política de *Hedge*

O Comitê de Política de *Hedge* é um órgão consultivo de funcionamento permanente. Compete a ele auxiliar o Conselho de Administração da Companhia, no cumprimento de suas responsabilidades relativas à proteção contra variações de taxas de câmbio. Avalia, ainda, a eficácia das medidas de *hedge* adotadas e é composto pelo Diretor Financeiro, Diretor de Relações com Investidores e pelo Diretor de Suprimentos e Logística. Os membros do Comitê contam com uma assessoria externa especializada.

Demais Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração

O Conselho de Administração, para seu assessoramento, poderá estabelecer comitês técnicos e consultivos, com objetivos e funções definidos, integrados por membros dos órgãos da administração ou não. Caso sejam estabelecidos, caberá ao Conselho de Administração definir as normas aplicáveis aos Comitês, incluindo regras sobre composição, prazo de gestão, remuneração e funcionamento.

Esses Comitês serão compostos por um grupo de duas a cinco pessoas, membros ou não do Conselho de Administração, sendo por este nomeados e destituídos. O prazo de mandato dos membros dos comitês é idêntico ao mandato dos membros do Conselho de Administração.

A Fertilizantes Heringer compromete-se a manter altos padrões de governança corporativa, baseada em princípios que privilegiam a transparência e o respeito aos acionistas

RELACIONAMENTOS

5



O modelo de gestão da Fertilizantes Heringer busca refletir a integração entre todas as instâncias da Companhia, desde a alta administração até a gestão de processos de trabalho, equipes e atividades de suporte estratégico, operacional e administrativo. Em sua atuação diária, a empresa mantém o compromisso de aplicar a transparência e a comunicação honesta – dois de seus principais valores – em suas ações. Da mesma forma, tais conceitos pautam as relações da Heringer com todos os públicos com os quais se relaciona.

Um dos principais ativos da Heringer está concentrado em seu quadro de colaboradores. Dessa forma, um dos principais alicerces da área de Gestão de Pessoas da Heringer é a gestão de capacitação das equipes envolvidas, na qual a empresa vem desenvolvendo atividades de mapeamento de requisitos e competências, visando a identificar necessidades de capacitação e treinamento, promovendo ações de melhoria nesse sentido.

Ao contar com uma equipe especializada e treinada com foco em suas áreas de atuação, a Heringer busca garantir que suas operações, em quaisquer etapas e segmentos, sejam pautadas pela qualidade.

STAKEHOLDERS

(GRI 4.14, GRI 4.15)

A Heringer definiu como *stakeholders* as partes interessadas que devem acompanhar e estar de acordo com as práticas de governança corporativa executadas pela Companhia. Dessa forma, realizou-se um mapeamento com os públicos de interesse, com ênfase para aqueles que mais geram impactos e/ou são impactados pelas suas operações.

Devido à importância estratégica desses públicos para seu negócio, a Heringer identifica como principais seus colaboradores, fornecedores, clientes, bancos, órgãos reguladores, sociedade civil e investidores.

Em 2011, a Heringer criou o “Fale com a Heringer”, um canal de comunicação entre os *stakeholders* e a Companhia, por meio do qual são enviadas sugestões, críticas e denúncias que serão diretamente encaminhadas à alta direção para que as providências possam ser tomadas de imediato.

A Heringer também disponibiliza o e-mail da área de Relações com Investidores como mais um canal direto entre os *stakeholders* e a Companhia: ri@heringer.com.br.



COLABORADORES

(GRI LA1, GRI LA2, GRI LA4)

A Heringer encerrou o ano de 2011 com 3.431 colaboradores, 0,9% a mais do que 2010, sendo 3.392 colaboradores próprios, 4 estagiários e 35 aprendizes. Todos os profissionais são contratados pelo regime da Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) e abrangidos por convenção coletiva de trabalho. A contratação de estagiários e aprendizes segue legislação específica.

Distribuição Geográfica dos Colaboradores

Filial	Estado	2010	2011
Camaçari	BA	223	216
Rosário do Catete	SE	276	281
Viana	ES	263	261
Catalão	GO	90	105
Anápolis	GO	60	65
Rio Verde	GO	96	90
S. J. Manhuaçu	MG	5	4
Três Corações	MG	186	197
Manhuaçu	MG	246	256
Iguatama	MG	141	150
Uberaba	MG	206	205
Dourados	MS	120	126
Rio Brilhante	MS	17	0
Rondonópolis	MT	174	155
Paranaguá	PR	464	434
Maringá	PR	17	17
Porto Alegre	RS	119	103
Rio Grande	RS	0	0
Paulínia	SP	446	507
Ourinhos	SP	208	217
Bebedouro	SP	43	42
Total		3.400	3.431

Em 2011, o *turnover* médio mensal registrado na Fertilizantes Heringer foi de 2,57%, índice considerado dentro da média para a Companhia.

MUDANÇAS OPERACIONAIS

(GRI LA5)

Algumas convenções coletivas preveem prazo de 5 (cinco) dias para comunicação de mudanças operacionais. Ao primar pelo bom senso nesse aspecto, a Fertilizantes Heringer, ao promover qualquer tipo de mudança, comunica os envolvidos com tempo hábil para a adequação de todos.



BENEFÍCIOS

(GRI LA3)

Benefícios Concedidos aos Colaboradores (regime integral)	
Participação nos Lucros e Resultados (PLR)	Concede a todos os funcionários por meio de acordo negociado com a comissão eleita pelos empregados e assistidos pelo sindicato laboral. Pagamento de 10% do lucro líquido descontados prejuízos de exercícios anteriores, com garantia mínima de um salário a título de adiantamento
Vale-Transporte	Concede a todos os colaboradores, conforme legislação, ônibus fretado e/ou vale-transporte
Plano de saúde	Concede a todos os colaboradores e dependentes. Subsidiado 100% pela empresa
Convênio odontológico	Concede a todos os colaboradores por meio de adesão, sendo que o funcionário paga 100%
Seguro de vida em grupo	Seguro subsidiado 100% pela empresa
Convênio farmácia	Concede a todos os funcionários e desconto em folha. O valor da compra é limitado a 20% do salário
Refeição no local	Concede a todos os funcionários, desconto de até 20% do valor da refeição
Vale-Alimentação	Concede a todos os funcionários, desconto de 1,96% do valor da alimentação
Empréstimo consignado	Concede a todos os funcionários efetivos
Refeição - Café da manhã e da tarde	Concede a todos os colaboradores
Assistência Funeral	Concede aos funcionários e extensivo aos dependentes
Cesta de Natal	Concedido a todos os colaboradores
Convênio Empresa Cidadã	Concede seis meses de licença maternidade

SEGURANÇA DO TRABALHO

(GRI LA6, GRI LA7, GRI LA8, GRI LA9, GRI PR1)

A Heringer possui uma equipe de segurança do trabalho que tem representação em todas as unidades operacionais e que realiza treinamentos e vistorias regularmente.

As auditorias internas sobre Segurança e Saúde do Trabalho envolvem todas as unidades da Companhia. Esse trabalho tem como objetivo orientar nossos gestores quanto às normas de segurança e medicina do trabalho e procedimentos internos, buscando a melhoria contínua nos aspectos de saúde e segurança laboral e, principalmente, garantir a saúde e segurança de todos os colaboradores. A auditoria é realizada anualmente nos locais de trabalho, ou seja, nas dependências da unidade de produção.

Além disso, há mapeamento de riscos e impactos para saúde e segurança dos colaboradores por meio da análise global, bem como pelo controle realizado pelo PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), apresentado no programa de prevenção de riscos ambientais (PPRA). A Fertilizantes Heringer possui comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA) em todas as suas unidades, representando 100% dos empregados da Companhia. O SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho) está presente em todas as suas unidades de produção e o trabalho da CIPA consiste no levantamento de não conformidades e, conseqüentemente, na proposta de melhorias. O SESMT tem como principal objetivo a orientação e a fiscalização com relação à legislação trabalhista vigente.

Atualmente, a Companhia possui 1 engenheiro de segurança do trabalho (corporativo) e 26 técnicos de segurança do trabalho distribuídos em suas plantas de produção. A empresa também conta com aproximadamente 144 colaboradores membros da CIPA distribuídos em suas unidades de produção.

No ano de 2011, contamos com a participação de 3.253 colaboradores em nossos treinamentos, que estão voltados para proteção respiratória, proteção auditiva, utilização de EPIs, trabalhos em altura e espaços confinados. Há também os treinamentos para participação nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes.

Ao final do ano de 2011, totalizamos 277 acidentes do trabalho em nossas 20 filiais, sendo 208 acidentes com afastamento e 69 acidentes sem afastamento de profissionais. Obtivemos o índice 197 de taxa de gravidade (considerado muito bom na legenda da OIT), e 42,10 de taxa de frequência (considerado como regular na legenda da OIT). Não foi registrado nenhum óbito nesse período.

A Fertilizantes Heringer caracteriza acidente com afastamento como lesão pessoal que impede o acidentado de voltar ao trabalho no dia seguinte imediato ao do acidente, ou que resulte incapacidade permanente. Já o acidente sem afastamento é caracterizado pela lesão pessoal que não impede o acidentado de voltar ao trabalho no dia seguinte imediato, desde que não haja incapacidade permanente. Os dados são inseridos em planilha de estatísticas de acidentes. As taxas de gravidade e frequência são determinadas conforme instruções da NBR 14280 e classificadas conforme tabela da Organização Mundial do Trabalho (OIT).

Os treinamentos, bem como os aconselhamentos, são repassados aos funcionários da Heringer durante a integração, em outros treinamentos realizados periodicamente, na Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes) e no Diálogo Diário de Segurança. Esses eventos abordam vários temas relacionados à saúde e segurança de nossos colaboradores.

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO E TREINAMENTO

(GRI LA10)

Carga Horária Colaboradores em Treinamento

Total aproximado de horas	93.015
Participação dos Colaboradores	3.703

A Heringer investe em treinamento para capacitação e qualificação dos colaboradores, nas mais diversas áreas, tais como: técnica, administrativa, liderança, gestão de sistema de qualidade, gestão industrial, prevenção e controle de risco em segurança e meio ambiente.

DIVERSIDADE

(GRI LA13, GRI LA14)

Em 2011, o número de mulheres que trabalham na Companhia aumentou 12,07% em relação ao ano anterior. Na Fertilizantes Heringer não há diferença salarial entre colaboradores que exercem a mesma função e têm o mesmo tempo de empresa, mesmo que sejam de gêneros diferentes.

Distribuição dos Colaboradores

Categoria	2010		2011	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretores	4	1	6	1
Gerentes	68	2	79	2
Supervisores	139	6	112	9
Administrativos	559	255	558	260
Operacionais	2.286	23	2.304	61
Estagiários	3	6	4	0
Aprendizes	34	14	22	13
Total	3.093	307	3.085	346



COMUNIDADE

Ciente de sua responsabilidade com relação ao desenvolvimento social das regiões em que atua, a Heringer investe em ações e programas culturais, com as seguintes iniciativas:

Projeto “Heringer E Alexandra, Juntos Podemos Mais!”

Com atividades semanais, realizadas na Praça da Estação (Conceição Zella), no distrito de Alexandra, o projeto envolve apresentações artísticas, exposições fotográficas, biblioteca móvel, redes para descanso, recreação e cinema.

As apresentações artísticas proporcionam momentos de lazer à comunidade local. As exposições fotográficas, por sua vez, dão preferência aos artistas locais e às obras que retratam a rotina e a cultura da própria comunidade.

Por meio da biblioteca móvel, romances, contos, revistas, livros infantis e didáticos são emprestados gratuitamente à população, estimulando a leitura, imaginação e conhecimento sem fronteiras.

Desde o início do projeto, é crescente o número de pessoas da comunidade que aproveitam o evento para desfrutar de momentos em família, de lazer, entretenimento e cultura. Em 2011, foram beneficiadas cerca de 300 pessoas em cada dia do projeto.

A Heringer também apoia, anualmente, a realização da peça “Paixão de Cristo” – realizada pela Fundação de Cultura de Paranaguá –, que conta com a participação de artistas da comunidade e que transmite uma bela mensagem de paz, ao contar e recontar a maior história da vida, paixão e morte de Jesus Cristo.

Ainda em Paranaguá-PR, a Heringer apoia, desde 2010, um projeto concebido pelo jornal Folha do Litoral que, por meio da exibição de imagens e anúncios correlatos, tem como objetivo incentivar a conscientização ambiental do público leitor, com ênfase na preservação do mar e dos rios e baías da região.

Por acreditar no importante papel do esporte, a Heringer também apoia iniciativas que envolvem essa prática. O projeto Agatha, que atualmente atende 200 pessoas da região de Paranaguá-PR, é um exemplo disso. Por meio dele, crianças e adolescentes que tenham entre 7 e 17 anos podem treinar vôlei e futebol de praia.

Hortas Comunitárias

O Centro Terapêutico Tese (Templo Espírito Santo Eternamente) e o Centro de Educação São Vicente de Paulo, ambos na cidade de Paranaguá-PR, contam com o apoio da Fertilizantes Heringer na orientação do cultivo de hortaliças e aplicação de fertilizantes no solo. Além disso, a Companhia contribui com a doação de fertilizante e envio mensal de um técnico agrícola para acompanhar o desenvolvimento das hortas.



Doações

As unidades de Porto Alegre-RS e Rondonópolis-MT distribuem, anualmente, cestas de Natal para aproximadamente 300 famílias que residem nas comunidades próximas às operações da Heringer.

Em Bebedouro-SP, a Companhia realiza, desde 2008, doações para a Fundação Pio XII (Hospital do Câncer de Barretos) e, desde 2005, para a APAE Sertãozinho. Ao longo de 2011, a unidade também doou para a Sociedade Obreiros da Caridade Casa Repouso para Idosos, de Bebedouro e para o Leilão Beneficente do Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça, de Orlandia.

Projeto Amanhã

Há cinco anos, a unidade de Iguatama-MG apoia o Projeto Amanhã, uma iniciativa da Prefeitura local que tem como objetivo o acolhimento de crianças no contraturno escolar. Dessa forma, no período em que não estão na escola, as crianças podem participar das atividades desenvolvidas pelo Projeto, que envolvem arte, esporte, dança, entre outros.

Patrocínios

A Heringer patrocina, desde julho de 2011, o Festival de Arte e Cultura Popular (Fafipar), realizado em Paranaguá-PR. O evento tem como objetivo a disseminação da cultura do litoral paranaense e sua influência, enfatizando e apoiando principalmente os artistas locais. Além disso, contribui com a troca de informações entre os profissionais da área de arte e o aprendizado de diferentes técnicas artísticas.

Clientes

Em 2011, a Fertilizantes Heringer vendeu seus produtos para mais de 50 mil clientes em todo o território nacional, garantindo a comercialização de seu portfólio em mais de 70% dos municípios brasileiros. No último ano, do total do volume vendido, 88% foram para o consumidor final e 12% para revendas e cooperativas.

A diversificação de vendas é um grande diferencial para a Companhia. Em 2011, a representatividade das vendas para as mais de 60 culturas além das principais foi de 23%. Em paralelo, o percentual de vendas, considerando soja, milho, reflorestamento, café e cana, foi 77%.

Para que esse resultado seja possível, a Heringer conta com uma adequada estrutura comercial composta por uma vasta rede de representantes comerciais.

Qualidade

A Heringer possui um Departamento de Qualidade com equipes locais e exclusivas em suas unidades coordenadas. Também está disponível um canal de comunicação com os clientes para atendimento de reclamações, por meio de um procedimento operacional denominado ARC (Atendimento a Reclamação de Cliente), que sempre que acionado leva a apuração dos fatos e define a possível devolução e/ou bonificação de mercadoria.

No ano de 2011, esse canal proporcionou a devolução e/ou ressarcimento aos clientes de um montante correspondente a 0,4% do volume total comercializado pela Companhia.

No mesmo ano, foram recebidas nove reclamações no ARC, referentes a não conformidades de rotulagem, que foram prontamente corrigidas.

Fornecedores

(GRI EC6)

O Brasil é o quarto maior mercado de fertilizantes do mundo, representando 6,5% do consumo total, e vem crescendo acima da média global. No período de 1990 a 2011, o crescimento brasileiro foi de 6,7%, bem superior à média global. O Brasil importa aproximadamente 70% do volume de fertilizantes que consome.

A Fertilizantes Heringer está entre as três maiores empresas de produção, mistura e distribuição de fertilizantes do País, o que a faz estar entre os principais clientes de produtores e distribuidores locais e mundiais de matérias-primas de fertilizantes. A Heringer mantém um estreito relacionamento com seus fornecedores, pautado na transparência e no cumprimento dos contratos estabelecidos, visando a uma sólida parceria comercial.

Para a Companhia, os fornecedores são vistos como uma extensão da empresa, que compartilham dos mesmos princípios éticos e de melhoria contínua da qualidade ao longo da relação de parceria. Assim, a contratação dos fornecedores leva em consideração boas práticas, tais como: eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório, abolição do trabalho infantil, qualquer forma de discriminação e responsabilidade social e ambiental.

As compras dirigidas ao atendimento às unidades industriais são efetuadas com fornecedores nacionais e, em alguns casos, são priorizadas as contratações de fornecedores locais, visando ao desenvolvimento do mercado próximo às unidades industriais.

Em 2011, a Heringer começou a desenvolver um trabalho com uma consultoria externa, focado no aprimoramento dos procedimentos internos, bem como na implantação de ferramentas de gestão de fornecedores. Acreditamos que a partir do momento em que tivermos os indicadores de gestão definidos, poderemos atuar de maneira mais sustentável no que se refere à seleção dos nossos fornecedores, considerando fatores como meio ambiente, atendimento a quesitos sociais, entre outros, além dos já considerados.

Investidores e acionistas

A Fertilizantes Heringer conta com uma equipe de Relações com Investidores (RI), responsável pelo relacionamento com analistas, investidores e agentes do mercado em geral.

Além do cumprimento das obrigações legais referentes às Companhias de capital aberto e do constante alinhamento às melhores práticas de governança corporativa, as atribuições da área de Relações com Investidores abrangem a preparação e divulgação de resultados operacionais e financeiros da Companhia ao mercado e teleconferências trimestrais. O departamento conta com uma equipe preparada para esclarecer dúvidas e fornecer informações precisas a analistas, investidores institucionais e pessoas físicas.

Os meios de contato para a obtenção de mais informações sobre a área de Relações com Investidores da Heringer são o site (www.heringer.com.br), com os materiais nos idiomas português e inglês; e-mail (ri@heringer.com.br); e telefone + 55 (19) 3322-2294/2313.

Imprensa

A Fertilizantes Heringer está aberta a receber as demandas dos profissionais da imprensa, a fim de mantê-los das respostas demandadas a cada solicitação e das principais informações disponíveis sobre a Companhia. Atualmente, a interface com a imprensa é realizada pela MVL Comunicação.

MEIO AMBIENTE

6



A Fertilizantes Heringer busca continuamente garantir a sustentabilidade de seus negócios por meio de uma gestão responsável que envolva, entre outros fatores, a atenção ao uso racional dos recursos ambientais. Além disso, a empresa procura desenvolver ações que minimizem os impactos ambientais de sua atuação. Nas próximas páginas, tais ações são destacadas conforme os principais recursos que se relacionam com as práticas da Heringer.

A fim de identificar as principais fontes de emissão de gases de efeito estufa (GEE) relativas às operações anuais, a Heringer contratou uma empresa especializada na elaboração de inventário de emissões desses gases. Mais detalhes poderão ser encontrados ao longo deste capítulo.

ENERGIA ELÉTRICA

(GRI EN3, GRI EN4, GRI EN5, GRI EN6, GRI EN7)

A Fertilizantes Heringer controla a utilização da energia elétrica buscando uma melhor gestão de consumo e aperfeiçoamento das plantas industriais.

Todas as unidades industriais da Fertilizantes Heringer possuem contrato de fornecimento cativo com as concessionárias locais, exceto a unidade de Paranaguá-PR, que migrou para sistema de mercado livre. Esses contratos garantem a regularidade no fornecimento de energia.

Consumo de Energia por Filial (kW/h)	2010	2011
Rosário do Catete	1.328.254,00	1.398.794,90
Camaçari	737.619,33	766.104,89
Rondonópolis	734.570,00	791.576,00
Anápolis	77.180,00	113.700,00
Catalão	820.657,00	753.272,00
Rio Verde	308.382,00	297.720,00
Uberaba	1.058.400,00	944.430,00
Iguatama	695.100,00	739.900,00
Manhuaçu	925.281,00	996.177,00
São João do Manhuaçu*	91.800,00	128.900,00
Três Corações	1.194.480,00	1.143.240,00
Viana	1.020.038,35	1.110.015,16
Dourados	149.336,00	451.306,00
Bebedouro*	453.127,00	587.622,00
Paulínia I	2.050.133,00	2.188.799,00
Paulínia II	1.017.636,00	1.072.074,00
Ourinhos	1.282.070,00	1.481.325,00
Paranaguá***	12.978.739,00	2.899.052,00
Maringá**	16.603,83	16.306,00
Porto Alegre	571.777,00	444.892,00
Rio Grande*		
Total	27.511.183,51	18.325.205,95

*Unidades prestadoras de serviços.

** Dados estimados por meio de médias de consumo.

***O consumo dos anos de 2010 e 2011 foram obtidos por meio dos controles nos cubículos da subestação de Energia elétrica da FH. No 1º quadrimestre de 2010, o consumo reflete as operações plenas dos módulos de fabricação ácido, acidulação, granulação e misturadora. Em 2011 o consumo reflete somente as operações da misturadora.

Consumo de Energia por Filial (GJ)		
	2010	2011
Rosário do Catete	4.781,71	5.035,66
Camaçari	2.655,43	2.757,98
Rondonópolis	2.644,45	2.849,67
Anápolis	277,85	409,32
Catalão	2.954,37	2.711,78
Rio Verde	1.110,18	1.071,79
Uberaba	3.810,24	3.399,95
Iguatama	2.502,36	2.663,64
Manhuaçu	3.331,01	3.586,24
São João do Manhuaçu*	330,48	464,04
Três Corações	4.300,13	4.115,66
Viana	3.672,14	3.996,05
Dourados	537,61	1.624,70
Bebedouro*	1.631,26	2.115,44
Paulínia I	7.380,48	7.879,68
Paulínia II	3.663,49	3.859,47
Ourinhos	4.615,45	5.332,77
Paranaguá***	46.723,46	10.436,59
Maringá**	59,77	58,70
Porto Alegre	2.058,40	1.601,61
Rio Grande*		
Total	99.040,26	65.970,74

*Unidades prestadoras de serviços.

** Dados estimados por meio de médias de consumo.

***O consumo dos anos de 2010 e 2011 foram obtidos por meio dos controles nos cubículos da subestação de Energia elétrica da FH. No 1º quadrimestre de 2010, o consumo reflete as operações plenas dos módulos de fabricação ácido, acidulação, granulação e misturadora. Em 2011 o consumo reflete somente as operações da misturadora.

O consumo de energia elétrica teve uma redução de 32,09% em 2011, em comparação com 2010, em virtude de dois motivos principais: a adoção de medidas de redução do consumo de energia elétrica e a paralisação do CIP (Complexo Industrial de Paranaguá), em abril de 2010.

As principais medidas para reduzir o consumo de energia foram:

- Implantação de bancos de capacitores nas plantas que ainda não os possuíam e realização de revisões/manutenções dos já existentes. Essa medida influencia diretamente a redução/eliminação das energias reativas, que é aquela que não gera trabalho útil e produz perdas por provocar aquecimento nos condutores.

- Desligamento da iluminação dos armazéns e escritórios nos períodos em que não há trabalho (produção/manutenção) e uso do sistema de foto células para que as iluminações externas não consumam energia durante o período de luz natural.

- Desligamento de motores que estão rodando em vazio (ligados sem trabalho útil), bem como a instalação de motores de alto rendimento e adequação das instalações elétricas, tais como infraestrutura de rede e painéis elétricos.

- Troca de lâmpadas incandescentes por fluorescentes.

- A unidade industrial de Paranaguá-PR possui um turbogerador de energia, para aproveitar o vapor produzido na planta de ácido sulfúrico. Esse turbogerador possui uma capacidade instalada de 6 MW de potência, o que garante a autossuficiência de energia.

- Optamos sempre por adquirir equipamentos de baixo consumo elétrico como, por exemplo, todos os equipamentos de informática.

- Nas construções civis (armazéns, depósitos e demais estruturas), utilizamos recursos de materiais translúcidos para priorizar a luz natural.

ÁGUA

(GRI EN8, GRI EN9, GRI EN10, GRI EN21)

Em 2011, a Fertilizantes Heringer passou a medir o uso de água em suas atividades, produtivas e administrativas. Em 2012, a redução do consumo de água fará parte do plano de metas.

A água consumida nas unidades é fornecida tanto pelas companhias de saneamento local quanto por captação em poços. Já no complexo de Paranaguá, temos captação de água do rio. Todas as captações são outorgadas pelos órgãos competentes.

O consumo de água das unidades, com exceção de Paranaguá-PR é em sua maior parte destinado ao consumo humano e não ao processo produtivo.

Total de Água Utilizada por Fonte (m³)		
	2010**	2011
Abastecimento via pública	36.502,33	36.718,97
Captação de rios	2.083,73	2.096,10
Poços artesianos*	179.876,10	180.943,67
Poços artesianos**	53.578,81	53.896,80
Total	272.040,97	273.655,54

*Dados reais

**Dados estimados

Obs:

As estimativas foram realizadas nos principais pontos de consumo levando em consideração o consumo médio em cada um: lavagem de máquinas, consumo humano na indústria, preparo de refeições, higienização das áreas coletivas e irrigação

Nas unidades de Paranaguá-PR e Dourados-MS, há um projeto em implantação que prevê a captação e uso de 100% das águas de chuva, referente aos primeiros 15 minutos de uma precipitação de até 130 mm.

As águas oriundas de esgoto doméstico (refeitórios, vestiários e banheiros) são destinadas à ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) ou a sistema de fossas filtros e sumidouro.

A Companhia possui hoje 6 (seis) unidades com sistema de ETE, nas demais, o sistema de tratamento é composto por fossa e filtro, e também sistemas de fossa, filtro e sumidouro.

Na unidade de Iguatama-MG, onde há o sistema de ETE, o efluente é destinado, após tratamento, para irrigação das áreas verdes (jardinagem). O volume pode chegar a 3.100 m³/ano.

Na unidade de Dourados-MS, que possui o sistema fossa e filtro, a Companhia já tem um projeto aprovado e em execução para destinação do efluente tratado no sistema de irrigação das áreas verdes (jardinagens). Ainda nesse projeto, há previsão de utilização de água das chuvas, a ser retida após precipitação pluviométrica em um canal com capacidade de retenção de 585m³, que será destinada à irrigação das áreas verdes.

Em Paranaguá-PR, o projeto para reutilização de 100% de todo o efluente líquido gerado na planta em sistema de circuito fechado está em implantação. Por meio dele, não haverá lançamento de efluentes, mesmo após tratamento no meio ambiente. O projeto prevê, ainda, a reutilização das águas de chuvas.

O balanço hídrico do complexo de Paranaguá prevê a captação de 1.206m³/dia, dos quais irão gerar 334m³ de efluentes, que são reutilizados nos processos produtivos. Os 906m³ que fecham o balanço correspondem à água que é consumida e/ou evaporada no processo.

Na Fábrica II, na cidade de Paulínia-SP, o uso de água reciclada chega a 3.744m³/ano.

A Companhia continua trabalhando para adequar mais instalações, a fim de viabilizar o aproveitamento de água reciclada.

BIODIVERSIDADE

(GRI EN11, GRI EN12, GRI EN13, GRI EN14)

A Fertilizantes Heringer possui suas plantas industriais instaladas dentro de Distritos Industriais devidamente licenciados, sempre estabelecidas após a consolidação do zoneamento industrial, de acordo com a Lei Orgânica de cada município. Com isso, o impacto ambiental à biodiversidade é mitigado dentro de suas operações.

Entretanto, a contribuição da empresa para a conservação do meio ambiente vai além. Em 2011, contribuimos para o programa de arborização na cidade de Ourinhos-SP, por meio do plantio de 2.500 árvores nativas, fato pelo qual fomos agraciados com um Certificado de Parceria Azul pelo incentivo à sustentabilidade, fornecido pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente do Estado de São Paulo.

A unidade de Manhuaçu-MG implantou um projeto de reflorestamento da mata ciliar do Rio Manhuaçu no ano de 1999, com o objetivo de melhorar as condições ecológicas locais, bem como ampliar a proteção das margens do curso d'água, do refúgio e da utilização da fauna silvestre. Foram plantadas 2.000 mudas de árvores pioneiras e clímax. O projeto foi aprovado pelo Instituto Estadual de Florestas do Estado de Minas Gerais (IEF).

Na unidade de Paranaguá-PR, a Heringer consolidou a proteção à vegetação remanescente de Mata Atlântica, por meio da averbação e cercamento de 7,1087 ha, correspondente a 30,24% da sua área total de 23,5 ha, a título de preservação de Reserva Legal e Reserva Verde.

Em nossa unidade de Três Corações-MG, realizamos a recomposição de parte da mata ciliar do Rio do Peixe, por meio do plantio de 250 árvores nativas para promover a conservação das margens do corpo hídrico e manter a diversificação da flora e da fauna. Em 2011, fomos premiados pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente durante um evento que reuniu todas as empresas que contribuíram para a sustentabilidade do município, com Certificado Selo Verde 2011, por nossas atitudes ambientalmente corretas, tais como a destinação correta de nossos resíduos gerados na fábrica, interesse na reconstituição das margens do Rio Verde e produção de mudas.

Em 2004, na implantação das novas instalações da unidade de Viana-ES, realizamos o plantio de 3.151 árvores nativas dentro de nossa área industrial.

Em Paulínia-SP, o número de mudas nativas plantadas chegou a 787, no último ano.

Neste ano de 2012, a nossa unidade de Dourados-MS está desenvolvendo um projeto verde que consiste no plantio de 4.000 mudas de árvores nativas dentro de sua área industrial. Tal projeto terá como objetivo principal fortalecer a faixa de floresta nativa existente dentro da unidade.



EMISSIONES

(GRI EN16, GRI EN18, GRI EN19, GRI EN20)

Com o intuito de identificar as principais fontes de emissão de gases de efeito estufa (GEE) relativas às operações anuais da Companhia, garantir a sustentabilidade nos negócios e a melhoria de eficiências, por meio de possíveis medidas de redução e compensação dessas emissões, em 2011, a Heringer contratou uma instituição especializada na elaboração de inventário de emissões de gases de efeito estufa.

O Inventário foi elaborado de acordo com a metodologia *GHG Protocol*. As plantas consideradas nesse Inventário foram Paulínia 1, Paulínia 2 e a área do Corporativo (composto pela equipe alocada em Paulínia 1 e pelo laboratório alocado em Paulínia 2).

Emissão em Toneladas de CO₂ Equivalente			
Unidade	Escopo 1	Escopo 2	Biomassa
Paulínia 1	340,56	92,98	46,28
Paulínia 2	34,83	50,68	0,87
Corporativo	21,52	21,12	18,75
Total	396,91	164,78	65,9

Esse indicador será considerado um piloto para futuramente ser aplicado nas demais unidades da Companhia.

Além da medição de CO₂, a Heringer toma outras medidas para minimizar o impacto das emissões, como a utilização de teleconferência para reuniões com todas as unidades, evitando, assim, o deslocamento dos colaboradores. Além disso, renovou sua frota com veículos movidos a biocombustíveis.

CAMADA DE OZÔNIO

A atividade da Companhia não gera gases destruidores da camada de ozônio. No entanto, os aparelhos de ar-condicionado de modelos antigos são emissores desses gases e, por isso, a Companhia está substituindo todos os seus equipamentos por outros não emissores.

As emissões de gases NO_x e SO_x somente ocorrem na unidade de Paranaguá-PR, para os módulos de fabricação de ácido sulfúrico e superfosfato simples (SSP), atualmente com as atividades paralisadas. Porém, a unidade possui todos os mecanismos de controle e medições, tais como lavadora de gases, filtros mangas, estação de monitoramento da qualidade do ar, entre outros.



RESÍDUOS

(GRI EN22)

A Fertilizantes Heringer possui rígido acompanhamento dos processos de disposição dos resíduos. Para cada material, atribui-se um método específico de destinação e tratamento adequado.

Quantidade de Resíduos Produzidos por Tipo (ton) - 2011		
Tipo	Quantidade	Destino
Escória de jateamento	102,56	Aterro Industrial Incineração
Fibra de vidro	0,26	Aterro Industrial
Lampadas fluorescentes (vapor de mercúrio ou sódio)	0,77362	Reciclagem Incineração
Material contaminado com óleo	144,78	Coprocessamento Aterro Industrial Tratamento
Óleo lubrificante usado	23,13	Reciclagem (Re-refino)
Outros resíduos não perigosos (EPIs Inservíveis)	127,669	Incineração Aterro
Resíduo de borracha	129,17	Coprocessamento Sucateiros intermediários Aterro Industrial Fornos
Resíduo de madeira (restos de embalagens, pallets)	411,5	Reciclagem Sucateiros intermediários Aterro Municipal
Resíduo de papel e papelão	85,79	Reciclagem
Resíduo de refratários e materiais não cerâmicos	1,06	Aterro Industrial
Resíduo de restaurante (restos de alimentos)	151,85	Aterro Municipal Compostagem
Resíduo de serviços de saúde (material infectado, agulhas, medicamentos)	0,22	Incineração
Resíduo gerado fora do processo industrial (escritório, embalagens, etc.)	185,44	Reciclagem Aterro
Resíduo plástico (filmes e pequenas embalagens)	687,29	Reciclagem Sucateiros intermediários
Resíduos de ETE	146,03	Aterro sanitário Incineração
Resíduos de tintas e pigmentos	12,86	Aterro Industrial
Sucata de metais ferrosos	225,85	Reciclagem
Total	2.436,23	

DERRAMAMENTOS

(GRI EN23)

Na atividade operacional da Fertilizantes Heringer, as substâncias estocadas passíveis de derramamento são as matérias-primas utilizadas no processo produtivo, tais como o cloreto de potássio, a ureia e o superfosfato.

Na manipulação interna desses produtos, o risco de derramamento é minimizado devido ao fato dos armazéns serem construídos com pisos impermeabilizados e fechados.

Durante o transporte, há risco de derramamento em decorrência de acidentes, que pode ser medido por meio do total da carga transportada. A Companhia tem especial atenção em contratar empresas de transportes especializadas e preparadas para agirem com assertividade diante da ocorrência de acidentes.

PRODUTOS E SERVIÇOS

(GRI EN26)

A Companhia vem realizando várias ações no intuito de mitigar os impactos dentro de suas operações.

A reutilização de efluentes tratados na irrigação de áreas verdes para evitar o lançamento em corpos hídricos está entre as principais iniciativas. Na unidade de Iguatama-MG, esse volume chega a 3.100m³/ano. No laboratório de Paulínia-SP, foi implantado um sistema de reciclo de 3.744 m³/ano de água proveniente dos destiladores de análise de nitrogênio.

No processo produtivo, a Companhia está substituindo as ensacadeiras, antes pneumáticas, por máquinas gravimétricas, que além de não utilizarem motores elétricos para o envase dos fertilizantes, emitem menor ruído durante seu funcionamento.

As pás carregadeiras, que fazem a movimentação das matérias-primas, também estão sendo substituídas por outras com menor emissão de ruídos e baixo consumo de combustível.

RECUPERAÇÃO DE PRODUTOS E EMBALAGENS

(GRI EN27)

Os fertilizantes são na grande maioria vendidos e direcionados à utilização agrícola, não havendo resíduo ou mesmo subproduto que possa ser recuperado.

INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL

(GRI EN30)

Em 2011, os investimentos e gastos em proteção ambiental foram 4,72% maiores do que em 2010. Esse crescimento deveu-se principalmente às modernizações, consultorias ambientais e análises químicas.

Investimento em Proteção Ambiental (R\$)		
	2010	2011
Modernização	3.933.794,83	3.873.461,25
Manutenção		32.004,20
Consultoria	1.713.045,33	1.750.897,75
Análises Químicas	102.285,95	273.115,24
Taxas/Impostos/Ibama	179.725,04	199.511,41
Paisagismo		
Resíduos		93.412,21
Total	5.928.851,15	6.222.402,06

Obs:

Os dados referente aos resíduos, refletem os investimentos na construção das centrais de depósitos temporário de resíduos e a compra de coletores.

RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO

(GRI PR3, GRI PR4, GRI PR5)

Os procedimentos de rotulagem dos materiais da Heringer seguem as normas estabelecidas pelo Ministério da Agricultura.

A empresa possui um procedimento operacional, denominado de Atendimento a Reclamação de Cliente, para os casos de reclamações e satisfação dos seus clientes.

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

7



A Fertilizantes Heringer vem apresentando ao longo da sua história um crescimento expressivo, tanto do seu volume de vendas, como de sua receita líquida. Nos últimos cinco anos, o crescimento anual composto da receita líquida da Companhia atingiu 21,3%.

Destaques Financeiros

	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Volume (milhões de tons)	2,5	3,3	3,2	3,9	4,5	4,9
Receita Líquida (R\$ mil)	1.435.969	2.260.839	3.524.559	3.192.314	3.521.473	4.704.010
EBITDA (R\$ mil)	58.606	83.266	90.113	38.765	212.331	352.491
Margem EBITDA	4,1%	3,7%	2,6%	1,2%	6,0%	7,5%

Desde o IPO, a Companhia tem aumentado sua atuação de maneira importante em todo o território nacional, por meio da expansão de sua capacidade em função de novas unidades de mistura.

Em 2011, a receita líquida foi de R\$ 4,7 bilhões, superior em 33,6% à de 2010. O EBITDA foi o melhor da história da Companhia, atingindo R\$ 352,5 milhões, representando uma margem de 7,5%.

DRE 2011 (R\$ mil)

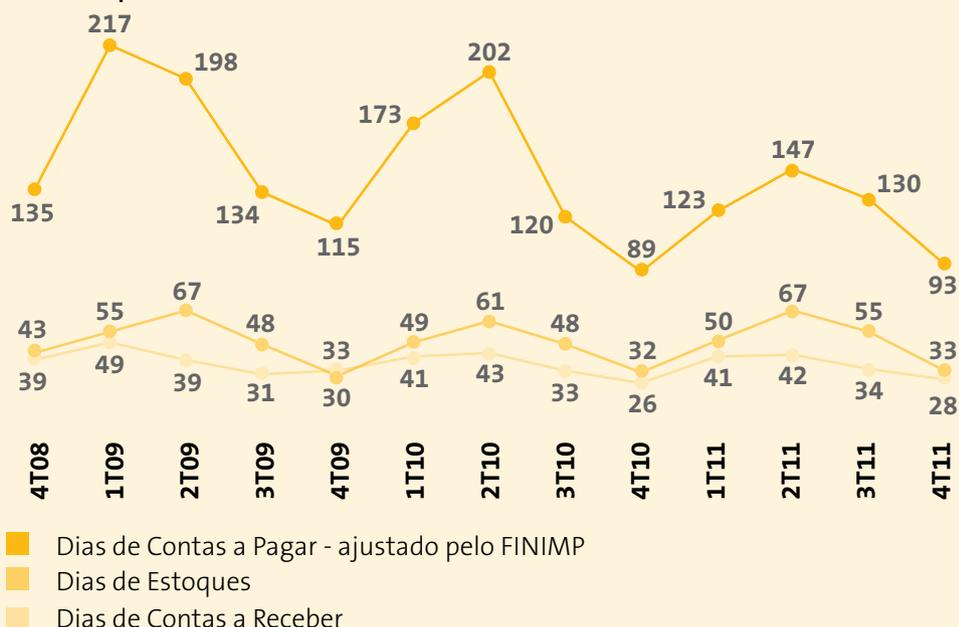
	2011	%RL	2010	%RL	Δ % 11/10
Receita Líquida	4.704.010	100,0%	3.521.473	100,0%	33,6%
CPV	(4.044.503)	-86,0%	(3.056.218)	-86,8%	32,3%
Lucro Bruto	659.507	14,0%	465.255	13,2%	41,8%
Fretes e Comissões	(226.409)	-4,8%	(193.850)	-5,5%	16,8%
VG&A (sem Fretes e Comissões)	(149.153)	-3,2%	(124.738)	-3,5%	19,6%
<i>EBITDA</i>	352.491	7,5%	212.331	6,0%	66,0%
Rec/(Desp) Fin. Líquida	(211.091)	-4,5%	(81.203)	-2,3%	160,0%
Resultado Líquido	63.890	1,4%	61.805	1,8%	3,4%

O capital de giro da Heringer reflete a sazonalidade dos negócios e tem sido bastante adequado na condução da liquidez, capacidade de pagamento e manutenção das operações com vistas a uma posição de caixa adequada às suas necessidades.

A Heringer também possui uma política rígida de crédito, buscando manter em baixos níveis os dias de contas a receber, por meio de vendas com prazos curtos e uma adequada análise de crédito, procurando reduzir os riscos de inadimplência e perdas.

A Companhia busca continuamente, por meio da sinergia entre as áreas comercial, suprimentos e logística, a manutenção do nível ideal dos estoques e o atendimento aos clientes com qualidade e pontualidade. Além disso, financia o seu capital de giro utilizando as linhas de crédito de fornecedores locais, internacionais e de bancos, em busca de uma adequada gestão do fluxo de caixa.

Dias de Capital de Giro



Observa-se nos quadros abaixo que a Heringer vem apresentando uma melhora significativa nos seus indicadores financeiros desde sua abertura de capital, em 2007. A liquidez corrente passou de 0,91 em 2010 para 0,98 em 2011, em virtude do bom resultado do capital circulante líquido.

Devido à forte geração de caixa do período, as disponibilidades de 2011 tiveram uma participação maior no total do ativo circulante em relação a 2010, passando de R\$ 176,1 milhões (14,7% do ativo circulante) para R\$ 390,3 milhões (21,1% do total do ativo circulante).

O valor dos estoques em 2011 atingiu R\$ 662,1 milhões e, embora superior ao valor de R\$ 474,5 milhões de 2010, apresentou uma queda percentual em relação ao total do ativo circulante, passando de 39,7% para 35,8%.

Em relação ao passivo circulante de 2011, a relação percentual de suas contas ficou relativamente em linha com o ano de 2010.

A alavancagem financeira, medida pelo indicador endividamento líquido/EBITDA, caiu de 2,86 em 2010 para 1,74 em 2011, melhor inclusive que no período do IPO, quando atingiu 2,63. Em 2009, esse indicador foi de 12,30. O excelente EBITDA de 2011, aliado à boa gestão do capital de giro, contribuiu para essa melhora.

Quanto aos múltiplos, houve uma redução significativa no EV/EBITDA de 4,98 em 2010 para 3,27 em 2011, sendo que, segundo a opinião dos analistas de *sellside*, a FHER3 teria potencial de *upside* de até 44%.

O retorno de investimentos (preço/lucro) saiu de 7,20 para 8,42, em função da valorização da ação e a manutenção do lucro por ação em 2011.

Indicadores Financeiros e Múltiplos

	2007	2008	2009	2010	2011
LIQUIDEZ					
Liquidez Corrente	1,31	0,84	0,77	0,91	0,98
ENDIVIDAMENTO					
Endividamento líquido/EBITDA	2,63	5,05	12,30	2,86	1,74
RENTABILIDADE					
ROE (LL/PL)	15,73%	-88,44%	17,10%	15,22%	13,49%
EBITDA/PL	16,69%	31,48%	1,44%	51,82%	74,43%
MÚLTIPLOS					
Dívida Líquida (R\$ mil)	216.208	454.985	476.723	607.359	613.374
Preço das Ações Fechamento (R\$)	19,65	3,56	10,81	9,27	11,10
Quantidade de Ações	48.566	48.810	48.471	48.471	48.471
Valor de Mercado (R\$ mil)	954.322	173.764	523.972	449.326	538.028
Enterprise Value (R\$ mil)	1.170.530	628.748	1.000.694	1.056.685	1.151.402
EV/EBITDA	14,23	6,98	27,11	4,98	3,27
Lucro por ação (R\$)	1,60	-5,19	1,23	1,29	1,32
Retorno Investimento (Preço/Lucro)	12,31	-0,69	8,81	7,20	8,42

Destaques Financeiros

Ativo Circulante	2011	%AC	2010	%AC
Disponibilidades	390.251	21,1%	176.054	14,7%
Contas a Receber	517.670	28,0%	387.256	32,4%
Estoques	662.132	35,8%	474.510	39,7%
Outras contas	280.409	15,2%	157.670	13,2%
Total ativo circulante	1.850.462	100,0%	1.195.490	100,0%
Passivo Circulante	2011	%PC	2010	%PC
Fornecedores Locais	47.793	2,5%	45.207	3,5%
Fornecedores Internacionais	782.913	41,4%	516.299	39,4%
Financiamento de Importação	637.584	33,7%	449.687	34,3%
Empréstimos e financiamentos	209.772	11,1%	99.512	7,6%
Adiantamento de clientes	139.787	7,4%	106.881	8,2%
Outras contas	72.928	3,9%	92.192	7,0%
Total passivo circulante	1.890.776	100,0%	1.309.778	100,0%
Capital Circulante líquido	(40.314)		(114.288)	

Em função do bom desempenho de 2011 e da adequada gestão do capital de giro, a Heringer encerrou o ano passado com disponibilidades no valor de R\$ 390,3 milhões contra R\$ 176,1 em 2010, o que contribuiu para a redução do índice de dívida líquida/EBITDA. A geração de caixa no período foi de R\$ 214,1 milhões.

Fluxo de Caixa (R\$ mil)

	2011
Resultado antes do IR e CS	95.092
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	162.424
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(349.460)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	299.064
Fluxo de caixa das atividades operacionais	207.120
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(29.250)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	36.327
Geração de Caixa	214.197
Demonstração do Caixa	
Caixa no início do período	176.054
Caixa no final do período	390.251
Varição do caixa no período	214.197
Transações que não envolveram caixa	
Aquisição de imobilizado c/ crédito de ICMS	24.682

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (GRI EC1)

A demonstração do valor adicionado mostra que a expansão da receita bruta, mesmo em margens líquidas apertadas, gera rendas aos diversos elementos da economia. Significa dizer que a transformação de recursos intermediários em produtos e serviços finais só é possível pelo emprego dos fatores de produção (trabalho, capital, governo, empresa).

A Heringer novamente contribuiu para a geração da riqueza nacional. Seu desempenho no ano de 2011 distribuiu significativos valores entre os segmentos econômicos, gerando renda e ajudando a impulsionar o PIB brasileiro.

Demonstrações de Valor Adicionado (em R\$)

	2011	2010	2009
Valor econômico direto gerado	446.120	300.744	61.161
Receitas	4.807.334	3.633.762	3.270.630
Valor econômico distribuído	675.144	475.294	775.296
Custos operacionais	4.315.292	3.290.663	3.172.108
Salários e benefícios de empregados	136.185	113.550	84.409
Pagamentos para provedores de capital	381.293	211.983	563.289
Pagamentos ao governo	93.775	87.956	65.929
Valor econômico acumulado	808.025	361.905	61.161

IMPLICAÇÕES FINANCEIRAS RELACIONADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

(GRI EC2)

As condições climáticas afetam significativamente o setor agrícola e, conseqüentemente, podem afetar os resultados operacionais da Companhia. A demanda e a oferta, assim como os preços de seus produtos, também podem ser influenciadas caso ocorram inundações, secas ou geadas que prejudiquem as culturas, afetando a produção e a venda de grãos, bem como a demanda por fertilizantes.

Condições adversas podem, ainda, afetar a situação financeira dos clientes da Companhia e como consequência, a capacidade de pagamento dentro dos prazos acordados pode ficar prejudicada, impactando seu fluxo de caixa e resultados operacionais.

Outra implicação importante é o suprimento de matérias-primas de fertilizantes, uma vez que 90% da produção mundial concentra-se no hemisfério norte, onde as incidências de temperaturas baixas podem prejudicar a produção e logística desse segmento.



Indicadores GRI		Página
1. Estratégia e Análise		
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão sobre a relevância da sustentabilidade para a organização	4
2. Perfil Organizacional		
2.1	Nome da organização	6
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	9
2.3	Estrutura operacional, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i>	9
2.4	Localização da sede da organização	9
2.5	Número e nome de países em que a organização opera	9
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	9
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários)	9
2.8	Porte da organização	9
2.9	Principais mudanças durante o período coberto, referentes a porte, estrutura ou participação acionária	9
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório	14
3. Parâmetros para o Relatório		
Perfil do Relatório		
3.1	Período coberto pelo relatório	6
3.2	Data do relatório anterior mais recente	6
3.3	Ciclo de emissão dos relatórios	6
3.4	Dados para contato	6
Escopo e Limite do Relatório		
3.5	Processo para definição do conteúdo do relatório	6
3.6	Limite do relatório	6
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório	6
3.8	Base para elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações	25
Sumário de Conteúdo da GRI		
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório	56
4. Governança, Compromissos e Engajamento		
4.1	Estrutura de governança	31
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança	31
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	31
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados	31
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização, para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais	22, 25
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como estágio de sua implementação	25
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio de precaução	25
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	35
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	35
5. Forma de Gestão e Indicadores de Desempenho		
ECONÔMICO		
Aspecto: Desempenho Econômico		
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	54
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas	55
Aspecto: Presença no Mercado		
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	41
AMBIENTAL		
Aspecto: Energia		
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	43
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte de energia primária	43
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	43
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	43
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas	43

Aspecto: Água		
EN8	Total de água retirada por fonte	45
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	45
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	45
Aspecto: Biodiversidade		
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	46
EN12	Descrição dos impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	46
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	46
EN14	Estratégia, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade	46
Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos		
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa, por peso	47
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa e as reduções obtidas	47
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso	47
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	47
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação	45
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição	48
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	48
Aspecto: Produtos e Serviços		
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	49
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	49
Aspecto: Geral		
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo	49
PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE		
Aspecto: Emprego		
LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	36
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	36
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações	37
Aspecto: Relações entre os Trabalhadores e a Governança		
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva	36
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva	36
Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho		
LA6	Percentual de empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional	37
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região	37
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves	37
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos	37
Aspecto: Treinamento e Educação		
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, discriminadas por categoria funcional	38
Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades		
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade	38
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional	38
RESPONSABILIDADE PELO PRODUTO		
Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente		
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando à melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos	37
Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços		
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	49
PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	49
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	49

CRÉDITOS

Conteúdo

Fertilizantes Heringer S.A.

Consultoria GRI e Revisão

MVL Comunicação

Projeto Gráfico

MZ Group

Fotos

Banco de Imagens Heringer

Shutterstock